



Tradução em português da cópia na língua original
Ler atentamente antes da utilização

PT

831011800

rev. 1.0

12/04/2022

Manual de instalação, utilização e manutenção

SALAMANDRAS DE AQUECIMENTO DE ÁGUA, INSERÇÕES, CALDEIRAS A PELLETS



ÍNDICE

1 SEGURANÇA DO PRODUTO	3
2 MANUSEAMENTO E DESEMBALAGEM	7
3 REQUISITOS MÍNIMOS DE INSTALAÇÃO	7
4 INSTALAÇÃO	9
4.1 CANO DE CHAMINÉ	9
4.2 CHAPÉU DE CHAMINÉ	10
4.3 TIRAGEM	11
4.4 EFICIÊNCIA DA SALAMANDRA	11
4.5 SALAMANDRAS HERMÉTICAS	12
4.6 LOCAL DE INSTALAÇÃO	13
4.7 LIGAÇÃO AO CANO DE CHAMINÉ	14
4.8 EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO	15
4.9 LIGAÇÃO ELÉTRICA	16
4.10 CONEXÃO HIDRÁULICA	16
4.11 LIGAÇÃO DE CANALIZAÇÕES	16
4.12 ENCHIMENTO DO DEPÓSITO DE PELLETS	16
5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO	17
5.1 SALAMANDRAS DE AQUECIMENTO DE ÁGUA E INSERÇÕES	17
5.2 CALDEIRAS	20
6 PARTICULARIDADES DE INSTALAÇÃO	23
6.1 EXEMPLOS DE ESQUEMAS DO SISTEMA	23
6.2 INSERÇÃO HYDRO	25
6.3 CALDEIRAS A PELLETS	26
7 UTILIZAÇÃO DO PRODUTO	26
7.1 ECRÃ LCD	26
7.2 FUNÇÕES DO UTILIZADOR	28
7.3 ALARMES	30
8 LIMPEZA E MANUTENÇÃO	32
9 ANOMALIAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES	34
10 MANUTENÇÃO PROGRAMADA ANUAL	36
11 ATESTADO DE INSTALAÇÃO E ENSAIO	37
12 GARANTIA	38

1 SEGURANÇA DO PRODUTO



As salamandras são fabricadas em conformidade com o Regulamento dos Produtos de Construção da UE 305/2011, EN13240 (salamandras a lenha) EN 14785 (salamandras a pellets e salamandras de aquecimento de água a pellets) EN 303-5:2012 (caldeiras a pellets) utilizando materiais de alta qualidade e não poluentes. Para utilizar a sua salamandra ao máximo, aconselha-se a seguir as instruções presentes neste folheto.

Ler atentamente este manual antes do uso ou de qualquer operação de manutenção.

Por amostragem, alguns produtos são submetidos a ensaio interno antes do envio, portanto, é possível encontrar resíduos no seu interior.

O objetivo da Eva Stampaggi é fornecer a maior quantidade possível de informações, de modo a garantir uma utilização mais segura e evitar danos em pessoas, coisas ou peças da própria salamandra.

SIMBOLOGIA DO MANUAL

	ATENÇÃO	Indica operações perigosas para o utilizador e para o produto.
	INFORMAÇÕES	Indica informações importantes que o utilizador deve realizar para o bom funcionamento do produto.



ATENÇÃO

Guardar o manual de instruções para referências futuras para qualquer necessidade ou esclarecimento entrar em contacto com o revendedor autorizado



INFORMAÇÕES

Os pellets a serem utilizados são os seguintes:

As salamandras a pellets funcionam exclusivamente com pellets (pastilhas) de várias origens de madeira em conformidade com a norma

DIN plus ou EN plus 14961-2 A1 (UNI EN ISO 127225-02:2014) ou PEFC/04-31-0220 ONORM M7135 ou com as seguintes características:

Potência calorífica mín. 4,8 kWh/kg (4180 kcal/kg)

Densidade 630-700 kg/m³

Humidade máx. 10% do peso

Diâmetro: 6 ±0,5 mm

Percentagem de cinzas: máx. 1% em peso

Comprimento: mín. 6 mm - máx. 30 mm

Composição: 100% de madeira não tratada da indústria madeireira ou pós-consumo, sem adição de substâncias aglutinantes e sem casca, conforme aos regulamentos em vigor.



AVISO

Conservar os pellets em local fresco e seco; a conservação em locais demasiado frios ou húmidos pode comportar uma redução da potência térmica da salamandra. Prestar particular atenção ao armazenamento e à movimentação dos sacos de pellets para evitar o seu esfarelamento e a consequente formação de serradura.

O combustível apresenta-se na forma de pequenos cilindros cujas dimensões são de Ø 6-7 mm, com comprimento máximo de 30 mm e humidade máxima de 8%; a salamandra foi fabricada e calibrada para queimar pellets compostos por vários tipos de madeira prensada, respeitando os regulamentos de proteção do meio ambiente.

A passagem de um tipo de pellets para outro pode causar uma pequena variação ao nível do rendimento, às vezes nem sequer perceptível. Essa variação pode ser resolvida aumentando ou diminuindo em apenas um grau a potência de utilização.



AVISOS DE SEGURANÇA

Ler atentamente o manual:

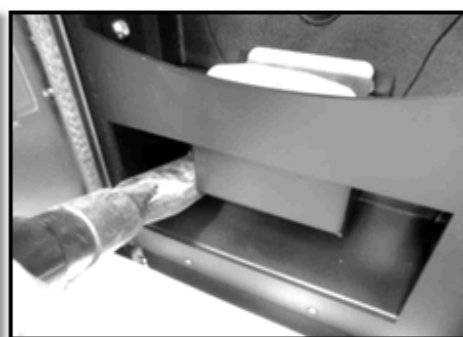
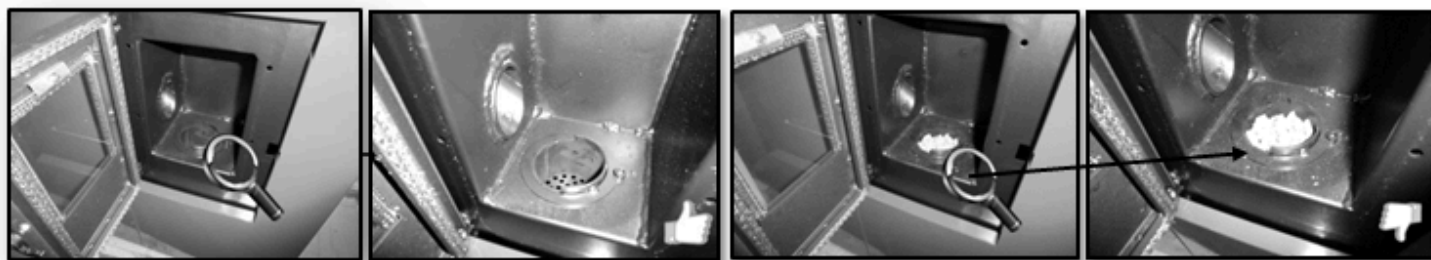
- Ler atentamente o manual
- A Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade por danos em pessoas e / ou bens ou pelo mau funcionamento da salamandra resultante do incumprimento do disposto neste Manual de Instruções
- A garantia terá a duração de 01 ano para os operadores profissionais e de 02 anos para os consumidores.
- A instalação da salamandra deve ser realizada por pessoal competente e de acordo com os regulamentos vigentes no país em que se encontra.
- Em caso de falha de acendimento ou blackout elétrico, antes de repetir o acendimento, deve-se **ABSOLUTAMENTE ESVAZIAR O BRASEIRO**. A inobservância deste procedimento pode inclusive causar a quebra do vidro da porta.
- **NÃO INTRODUIZIR MANUALMENTE** os pellets no braseiro para ajudar a salamandra a acender.
- Em caso de comportamento anômalo da chama, ou em qualquer caso, **NUNCA DESLIGAR** a salamandra cortando a alimentação elétrica; usar sempre a tecla de desligar. Cortar a energia elétrica significa não dar a possibilidade de evacuação aos gases de combustão.
- Caso a fase de acendimento se prolongue (pellets húmidos, de baixa qualidade) e favoreça a formação de fumo em excesso no interior da câmara de combustão, convém abrir a porta para ajudar à sua evacuação, mantendo-se numa posição de segurança.
- **É muito importante utilizar PELLETS DE BOA QUALIDADE E CERTIFICADOS. A utilização de pellets de baixa qualidade pode causar mau funcionamento e, em alguns casos, quebras de peças mecânicas pelas quais a empresa não assume responsabilidade.**
- **A limpeza de rotina (braseiro e câmara de combustão) DEVE SER FEITA DIARIAMENTE. A empresa não se responsabiliza em caso de anomalias devidas à falta de limpeza.**
- A combustão de lixo, em particular de materiais plásticos, danifica a salamandra ou a caldeira e a chaminé, e é proibida pela lei contra as emissões de substâncias nocivas.
- Nunca usar álcool, gasolina ou outros líquidos altamente inflamáveis para acender o fogo ou reavivá-lo durante o funcionamento.
- Não inserir no aparelho uma quantidade de combustível maior do que aquela indicada no manual.
- Não modificar o produto.
- É proibido utilizar o produto com a porta aberta ou com o vidro quebrado.
- Não utilizar o aparelho como estendal de roupa, superfície de apoio, escada etc.
- Não instalar a salamandra em quartos de dormir ou de banho se não for certificada como estanque.



NORMAS GERAIS DE SEGURANÇA

Ler atentamente o manual:

- Utilizar esta salamandra somente conforme descrito neste material. Qualquer outro uso não aconselhado pelo fabricante pode causar incêndios ou acidentes às pessoas.
- Este produto não é um brinquedo. As crianças devem ser devidamente supervisionadas para ter a garantia de que não brincam com o aparelho.
- Este aparelho não é destinado a pessoas (inclusive crianças) com capacidades físicas, sensoriais ou mentais reduzidas ou sem a experiência e o conhecimento necessários, a menos que tenham recebido, por parte de uma pessoa responsável pela sua segurança, a supervisão ou a formação necessária para a utilização do aparelho.
- Desligar a alimentação da rede em caso de inatividade ou limpeza.
- Para desligar a salamandra, colocar o interruptor na posição O e retirar a ficha da tomada. Remover do plugue.
- Nunca fechar as aberturas para entrada de ar comburente e para a saída de fumos.
- Não tocar na salamandra com as mãos molhadas; pois está mesmo equipada com componentes elétricos.
- **Não utilizar o aparelho na presença de fios ou fichas danificados. O aparelho é classificável como tipo Y: cabo de alimentação substituível por técnico qualificado. Se o cabo de alimentação estiver danificado, deverá ser substituído pelo fabricante ou pelo seu serviço de assistência técnica, ou em qualquer caso por uma pessoa com qualificações semelhantes.**
- Não colocar nada sobre o cabo e não o dobrar.
- O uso de extensões elétricas não é recomendável, pois a extensão pode sobreaquecer-se e provocar risco de incêndio. Nunca utilizar uma extensão para ligar mais do que um aparelho.
- Durante o funcionamento normal, algumas peças da salamandra, como a porta, o vidro e a maçaneta, podem atingir temperaturas elevadas; prestar a devida atenção, em particular, com as crianças. Evitar, portanto, o contacto da pele não protegida com a superfície quente.



ATENÇÃO

DURANTE O FUNCIONAMENTO, NÃO TOCAR sem as devidas proteções na PORTA DE FOGO, no VIDRO, na MAÇANETA OU no TUBO DE DESCARGA DE FUMOS: o forte calor desenvolvido pela combustão dos pellets sobreaquece-os!

- Manter os materiais inflamáveis, como móveis, almofadas, cobertores, papéis, roupas, toldos e outros objetos similares, a uma distância de 1,5 m da parte frontal e a 30 cm das laterais e da parte traseira.
- Perigo de incêndio se, durante o funcionamento, a salamandra estiver coberta ou em contato com materiais inflamáveis, incluindo toldos, cortinas, cobertores etc. MANTENHA O PRODUTO LONGE DE TAIS MATERIAIS.
- Não mergulhar o fio, a ficha ou qualquer outro elemento do aparelho em água ou noutros líquidos.
- Não usar a salamandra em ambientes empoeirados ou na presença de vapores inflamáveis (por exemplo, numa oficina ou garagem).
- Uma salamandra tem no seu interior peças que geram arcos elétricos ou faíscas. Não deve ser utilizada em áreas que possam ser perigosas, como, por exemplo, áreas com risco de incêndio, de explosão ou carregadas de substâncias químicas ou atmosferas carregadas de humidade.
- Não utilizar o aparelho nas imediações de banheiras, chuveiros, lavatórios ou piscinas.
- Não posicionar o aparelho sob uma tomada; Não utilizar ao ar livre.
- Não tentar reparar, desmontar ou modificar o aparelho. O aparelho não contém peças que possam ser reparadas pelo utilizador.
- Desligar o interruptor e extrair a ficha antes de fazer a manutenção e operar apenas com a salamandra fria.
- EXTRAIR SEMPRE A FICHA QUANDO SE EXECUTA A MANUTENÇÃO.

**ATENÇÃO**

Estas salamandras funcionam exclusivamente com pellets e carços, se a salamandra estiver preparada; **NÃO USE COMBUSTÍVEIS DIFERENTES**: qualquer outro material será queimado, causando falhas e o mau funcionamento do aparelho.

**ATENÇÃO**

Limpar regularmente o braseiro a cada acendimento ou recarga de pellets.

- A fornalha deve ser mantida fechada, exceto durante o reabastecimento e na remoção de resíduos, para evitar a saída de fumos.
- Não acender ou desligar a salamandra de modo intermitente, pois ela está dotada de componentes elétricos e eletrônicos que se podem danificar.
- Não utilizar o aparelho como incinerador ou de qualquer outro modo diferente daquele para o qual foi concebido.
- Não utilizar combustíveis líquidos.
- Não efetuar nenhuma modificação não autorizada no aparelho.
- Utilizar apenas peças sobressalentes originais recomendadas pelo fabricante.
- É importante que o transporte da salamandra seja realizado respeitando-se as normas de segurança; devem ser evitados os deslocamentos imprudentes e os choques, pois podem causar danos às cerâmicas ou à estrutura.
- A estrutura metálica é tratada com tintas para altas temperaturas. Durante os primeiros acendimentos, é possível que sejam libertados maus odores devidos à secagem da tinta das peças metálicas. Isto não comporta nenhum perigo, e é suficiente arejar os ambientes. Após os primeiros acendimentos, a tinta atinge a resistência máxima e as características químico-físicas definitivas.
- Para reabastecer o depósito, basta levantar a tampa de acesso e despejar os pellets, mesmo com a máquina ligada, tendo o cuidado de enquadrar o próprio depósito. Recomenda-se a utilização de um apanhador (pá) para não espalhar os pellets. Recarregar o depósito antes de ausências prolongadas, para garantir a sua autonomia.
- Pode acontecer que, devido ao esvaziamento do depósito, o sem-fim se descarregue totalmente até que a máquina se desligue; para a reiniciar e a repor nas condições ideais, pode ser necessário fazer dois acendimentos, visto que o sem-fim é particularmente longo.
- Não utilizar o produto no caso da quebra do vidro após uma colisão acidental.
- É ainda possível que o produto sofra ligeiras deformações, visto que a estrutura é em aço; assim, podem-se ouvir leves ruídos ou estalos. Isso é absolutamente normal e não deve ser considerado um defeito.

**ATENÇÃO**

Se a instalação não for executada de acordo com os procedimentos indicados, em caso de falta de eletricidade, parte dos fumos de combustão pode libertar-se no ambiente.

**ATENÇÃO**

Sendo uma aparelhagem para aquecimento, a salamandra apresenta superfícies muito quentes. Precisamente por esse motivo, recomenda-se o máximo cuidado durante o funcionamento.

**ATENÇÃO: COM A SALAMANDRA ACESA**

- nunca se deve abrir a porta;
- não se deve tocar no vidro da porta, pois está muito quente;
- deve-se prestar atenção para que as crianças não se aproximem;
- não se deve tocar na descarga dos fumos;
- não se deve atirar nenhum tipo de líquido para o interior da fornalha;
- nenhuma manutenção deve ser feita sem que a salamandra esteja fria;
- nenhum tipo de intervenção deve ser feito, senão por pessoal qualificado;
- deve-se respeitar e seguir todas as indicações existentes neste manual.

**DISPOSITIVO ANTIEXPLOÇÃO**

Alguns produtos estão equipados com dispositivos de segurança antiexplosão. Antes de ligar o produto ou de qualquer maneira depois de cada limpeza, verificar atentamente se o dispositivo está corretamente posicionado. O dispositivo encontra-se na parte superior da porta da fornalha

**ATENÇÃO**

Caso o dispositivo não esteja posicionado corretamente, a combustão e a eficiência do produto serão comprometidas.

2 MANUSEAMENTO E DESEMBALAGEM



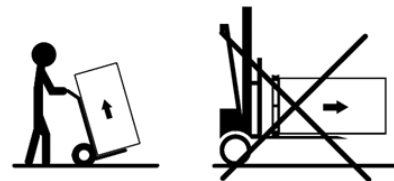
ATENÇÃO

A descarga do produto deve ser efetuada com meios de elevação adequados e com características conformes ao peso do produto. O operador deve garantir que, ao descarregar ou ao içar o produto, não haja pessoas ou coisas nas redondezas. Ao desembalar, tentar não danificar o produto com objetos cortantes ou instrumentos contundentes. Manter a embalagem fora do alcance das crianças. Prestar atenção ao equilíbrio do produto dadas as suas dimensões e peso.



INFORMAÇÃO:

Não colocar o produto horizontalmente durante o transporte. Desapertar os parafusos dos suportes que prendem o produto à palete e colocá-lo no ponto dedicado, prestando atenção a quaisquer impedimentos que obstaculizem a instalação ou danifiquem o produto. Utilizar um elevador ou porta-paletes para separar o aparelho da palete de transporte, através da respetiva abertura na base do mesmo.



INSTRUÇÕES PARA A ELIMINAÇÃO DO PRODUTO E DA EMBALAGEM

	<p>A presença deste símbolo aplicado no produto determina que o mesmo NÃO é um resíduo a ser considerado genérico, pelo contrário deve ser abatido e eliminado respeitando as normas vigentes no respetivo país, assegurando-se que os centros de recolha adequados estejam de acordo com a lei quer em termos de segurança quer no respeito e proteção do meio ambiente. O proprietário é o responsável pela eliminação e, para não incorrer em sanções ou consequências negativas para o meio ambiente e a saúde, aconselhamos a entrar em contacto diretamente com a Administração Municipal, o organismo local para a eliminação dos resíduos ou o revendedor, para obter mais informações sobre os locais e métodos de recolha. A eliminação adequada dos resíduos é importante não só para o ambiente e para a saúde dos cidadãos, mas também porque permite a recuperação de materiais de forma a ter uma poupança significativa de energia e de recursos.</p>
PEÇAS METÁLICAS	Entregar num centro de recolha apropriado no setor dos Metais.
PEÇAS ELÉTRICAS	Para uma eliminação adequada dos resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE), consultar a Diretiva REEE 2012/19/UE.
OUTRAS PEÇAS	Entregar num centro de recolha apropriado caso se trate de resíduo não reciclável.
CINTA	Recolha seletiva (SECA) ou entregar num centro de recolha apropriado.
PALETE DE EMBALAGEM	Entregar num centro de recolha apropriado no sector da madeira.
SACO e EMBALAGEM DE PLÁSTICO	Recolha seletiva (PLÁSTICO) ou entregar num centro de recolha apropriado.
POLIESTIRENO	Recolha seletiva (SECA) ou entregar num centro de recolha apropriado.

3 REQUISITOS MÍNIMOS DE INSTALAÇÃO



INTRODUÇÃO:

É PROIBIDA A INSTALAÇÃO COM A DESCARGA DE FUMOS PELA PAREDE; A DESCARGA DE FUMOS DEVE SER FEITA PELO TETO, CONFORME PREVISTO NAS NORMAS NACIONAIS. A EVA STAMPAGGI SRL NÃO ASSUME QUALQUER RESPONSABILIDADE POR DANOS PESSOAIS E/OU MATERIAIS CAUSADOS PELA INOBSERVÂNCIA DO PONTO EVIDENCIADO ANTERIORMENTE PARA PRODUTOS INSTALADOS EM NÃO CONFORMIDADE. DEVE INSTALAR A SALAMANDRA SEGUINDO AS NORMAS EM VIGOR NO SEU PAÍS.

Por exemplo, na Itália está em vigor a norma UNI 10683, que prevê 4 pontos:

- 1 atividades preliminares - da competência e responsabilidade do revendedor / instalador no momento da vistoria ao local antes da instalação final. As atividades preliminares incluem:
 - a verificação da adequação do local de instalação;
 - a verificação da adequação do sistema de evacuação de fumos;
 - a verificação da adequação das entradas de ar externas;
 - Nesta fase, é necessário verificar se o produto pode funcionar em segurança correspondente com as suas características técnicas. As condições de segurança devem ser avaliadas com uma vistoria preventiva ao local. As salamandras e as lareiras são sistemas de aquecimento que devem ser instalados com segurança e conforme previsto pelo fabricante!
- 2 instalação - da competência do instalador. Nesta fase, são levadas em consideração a instalação do produto e do sistema de evacuação dos fumos e ponderadas as temáticas relacionadas com:
 - distância de segurança de materiais combustíveis;
 - execução de chaminés, condutas de fumo, sistemas entubados e chapéus de chaminés.

- 3 emissão de documentação complementar - da competência do instalador. A emissão da documentação técnica deve incluir:
- Folheto de utilização e manutenção do aparelho e dos componentes do sistema (por exemplo, condutas de fumo, chaminé etc.);
 - fotocópia ou fotografia da placa da chaminé;
 - folheto do sistema (quando previsto);
- 4 verificação e manutenção - da competência do encarregado da manutenção que se deverá encarregar dos cuidados e da manutenção do produto durante a sua utilização ao longo do tempo. O operador encarregado da verificação e da manutenção dos sistemas para a climatização no inverno e no verão, executa as ditas atividades com mestria, respeitando as normas em vigor. No final dessas operações, o operador tem a obrigação de redigir e assinar um relatório de controlo técnico conforme os modelos previstos pelas normas do presente decreto e pelas normas de atuação, relativo às tipologias e potencialidades do sistema, a ser entregue ao sujeito que assina a cópia de receção e de tomada de conhecimento.
- Além do que está especificamente previsto nos seguintes parágrafos deste Manual de Instruções, o Comprador deve cumprir os seguintes requisitos mínimos de instalação:
- a) Não inverter ou colocar a salamandra horizontalmente de lado;
 - b) A alimentação da salamandra deve ser adequada ao tamanho do compartimento onde deverá ser instalada e a entrada de ar externo deve ser feita no ambiente;
 - c) A montagem do cano de chaminé deve ser realizada com mestria e de acordo com as normas europeias (UNI 10683) e nacionais, os regulamentos locais e as especificações técnicas e os avisos contidos neste Manual de Instruções;
 - d) A ligação da saída dos fumos ao cano de chaminé deve ser feita através de uniões telescópicas;
 - e) O diâmetro do cano de chaminé deve ser inferior a 150 mm;
 - f) A ligação ao cano de chaminé deve ser feita com uma união de inclinação inferior a 45°;
 - g) Deverá ser realizado um isolamento adequado do cano de chaminé;
 - h) A inclinação mínima da secção horizontal deverá ser igual a 5%;
 - i) Deverá ser feita uma impermeabilização da chaminé e/ou do cano de chaminé;
 - j) O cano de chaminé não deverá ter mais de duas mudanças de direção;
 - k) A extração dos fumos deverá ser feita diretamente no cano de chaminé;
 - l) A conduta dos fumos deverá ter comprimento inferior a 6,0 m de antes do cano de chaminé, com uma secção horizontal máxima de 3,0 m;
 - m) A conduta dos fumos e do cano de chaminé não devem restringir-se em largura, em relação ao diâmetro inicial, por todo o comprimento. O diâmetro inicial deve ser entendido como o da saída dos fumos do corpo da salamandra;
 - n) O valor mínimo da abertura da conduta de ventilação deverá ser igual a 80 cm²;
 - o) Deverá ser respeitada a distância das paredes inflamáveis, conforme prescrito na “placa de dados da salamandra”;
 - p) A limpeza do braseiro deve ser feita antes de cada ignição da salamandra.



ATENÇÃO

O Comprador não deve fazer quaisquer alterações estruturais na salamandra e não deve fazer quaisquer alterações de funcionamento na placa elétrica.

A instalação e ligação devem ser realizadas ao cuidado do Comprador e por meio de pessoal técnico qualificado, em conformidade com as regulamentações europeias (UNI 10683) e nacionais, com os regulamentos locais e com as instruções de montagem contidas neste Manual de Instruções.

A EVA STAMPAGGI SRL não assume qualquer responsabilidade criminal e / ou civil, direta e / ou indireta, por danos em pessoas ou bens resultantes da inobservância das disposições legais, instruções de montagem, avisos e regras gerais de segurança supramencionadas indicadas neste Manual de Instruções.

O incumprimento dos requisitos de instalação e/ou a adulteração da salamandra podem resultar em: potência inadequada e/ou comportamento anormal do produto, má tiragem de fumos, entupimento do braseiro, combustão lenta, incêndio do depósito, sobreaquecimento e perigo de incêndio da salamandra, perigo de incêndio da conduta de fumos e falta de oxigénio no ambiente onde a salamandra está colocada.

A EVA STAMPAGGI SRL não assume qualquer responsabilidade criminal e/ou civil, direta e/ou indireta pelo mau funcionamento da salamandra e por danos causados a pessoas ou bens resultantes da inobservância dos requisitos de instalação da salamandra e/ou adulteração da mesma.

O Comprador deverá solicitar e guardar a certificação de conformidade da instalação e da ligação da salamandra, conforme às disposições da lei. Na ausência de tal certificação, a EVA STAMPAGGI SRL não assume qualquer responsabilidade criminal e / ou civil, direta e / ou indireta pelo mau funcionamento da salamandra e por danos causados em pessoas ou bens, resultantes da utilização do produto.



ATENÇÃO

No caso de falta de acendimento ou de corte de energia, é necessário esvaziar o braseiro antes de repetir a operação. A inobservância deste procedimento pode resultar na quebra do vidro da porta.

4 INSTALAÇÃO

4.1 CANO DE CHAMINÉ

i A produção de salamandras é sempre necessária com rendimentos mais elevados, pelo que se torna essencial realizar instalações conforme a lei. Se o cano de chaminé passar em ambientes não aquecidos, deve ser taxativamente isolado para uma combustão correta.

A chaminé é um dos elementos essenciais para o bom funcionamento da salamandra. As melhores são aquelas em aço (inox ou aluminizado), devido à qualidade dos materiais, à resistência, à duração, à facilidade de limpeza e à manutenção.

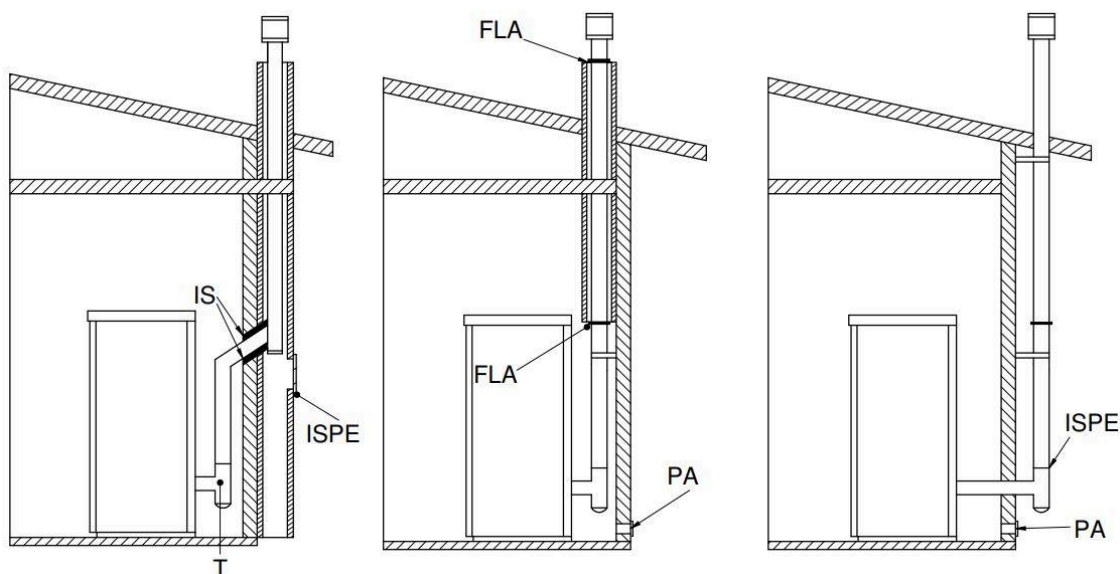
- Para facilitar a ligação à chaminé rígida em aço, recomenda-se o uso das respetivas uniões telescópicas que, além de facilitar esta operação, também compensam a expansão térmica da fornalha e do próprio cano de chaminé.
- Aconselha-se prender o cano de chaminé ao terminal da salamandra com silicone resistente a altas temperaturas (1000 °C). Caso o bocal do cano de chaminé existente não se encontre de modo perfeitamente perpendicular à saída dos fumos da fornalha, a sua ligação deve ser executada utilizando a respetiva união inclinada. A inclinação com relação à vertical não deve nunca ser superior a 45° e não devem existir estrangulamentos.
- Em caso de passagem através de pavimentos, é necessário interpor uma manga isolante de 10 cm de espessura.
- É absolutamente necessário isolar o cano de chaminé ao longo de todo o comprimento. O isolamento permitirá manter uma alta temperatura dos fumos para otimizar a tiragem, evitar as condensações e reduzir os depósitos de partículas não incineradas nas paredes do cano. Utilizar, para este efeito, materiais isolantes adequados (lã de vidro, fibra cerâmica e materiais não combustíveis de classe A1).
- O cano de chaminé deve ser impermeável aos agentes atmosféricos e não deve ter mudanças de direção em número superior a duas.
- A utilização de tubos de metal flexíveis de parede dupla em aço certificado é permitido quando não for possível a instalação com um tubo rígido. Não é permitida a utilização de tubos metálicos de alumínio flexíveis e extensíveis.



ATENÇÃO

O sistema flexível só pode ser utilizado dentro da chaminé para a secção vertical e deve ser fixado a um união em T rígida, não utilizar para a conduta de fumo.

CANO DE CHAMINÉ EXISTENTE E CANO DE CHAMINÉ EXTERNO



Legenda: IS - Isolante; ISPE - Inspeção; T - Conexão em T; FLA - Flange de fechamento hermético; PA - Entrada de ar externo

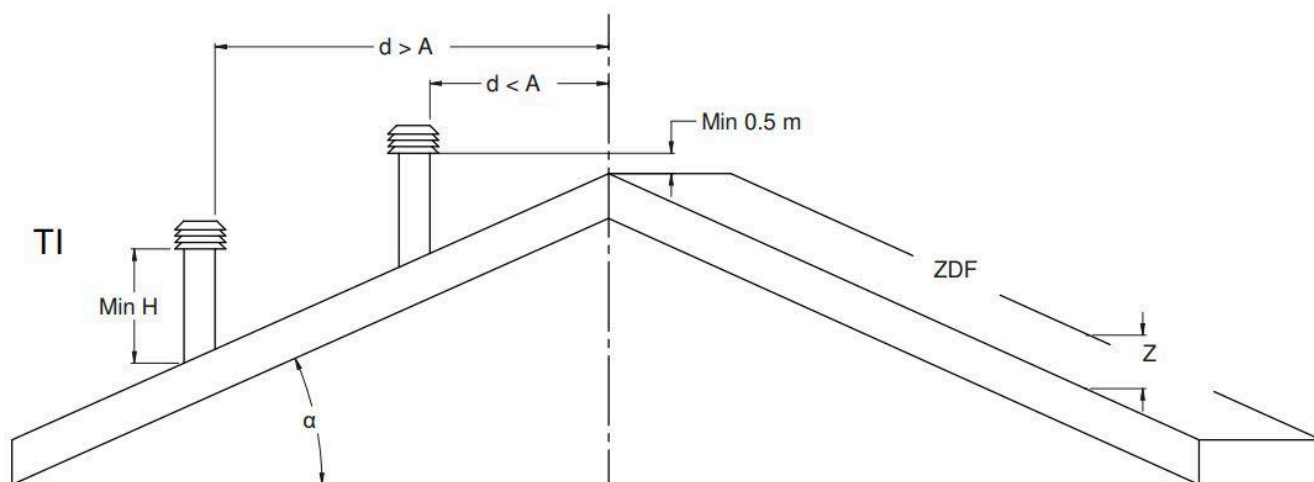
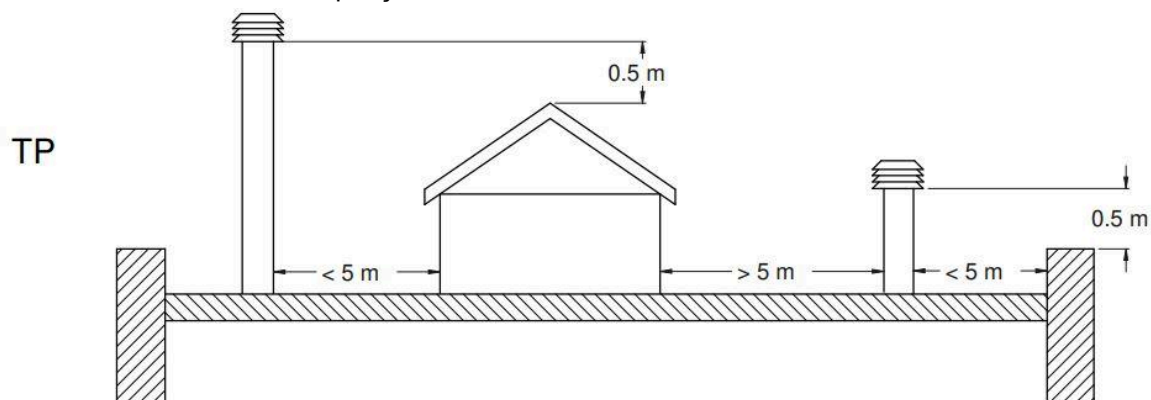
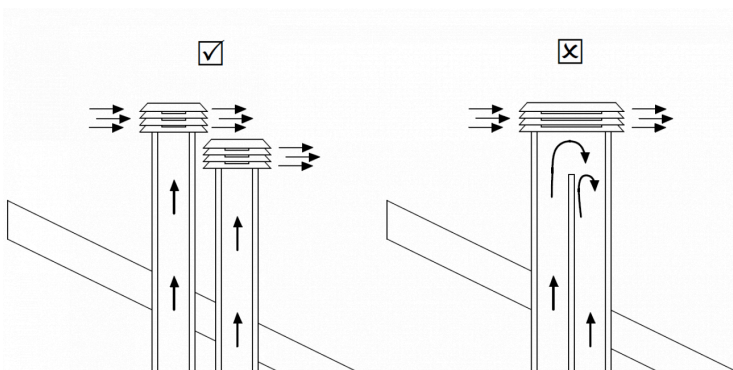
TIPOS DE CANOS DE CHAMINÉ

	Cano de chaminé em aço com câmara dupla isolada com material resistente a 400 °C. Eficiência ótima.		Chaminé em refratário com câmara dupla isolada e revestimento externo em betão aligeirado. Eficiência ótima.
	Chaminé tradicional em argila com vãos. Eficiência ótima.		Devem ser evitados os canos de chaminé com secção retangular interna cuja proporção entre o lado maior e o lado menor seja superior a 1,5. Eficiência medíocre

4.2 CHAPÉU DE CHAMINÉ

A instalação correta do chapéu de chaminé permite otimizar o funcionamento da salamandra. O chapéu de chaminé antivento deve ser composto por uma série de elementos para que a soma da sua secção, na saída, seja sempre o dobro com relação ao cano de chaminé. O chapéu de chaminé deve ser posicionado de modo a superar a cumeeira do teto em cerca de 150 cm, de maneira que esteja a pleno vento. Os chapéus de chaminé devem:

- ter uma secção de saída útil pelo menos igual ao dobro da do cano de chaminé.
- ser feitos de modo a impedir a entrada da chuva ou da neve.
- ser fabricados de modo a assegurar a evacuação dos produtos da combustão em caso de ventos provenientes de qualquer direção.
- não ter auxiliares mecânicos de aspiração.



Legenda: TP - telhado plano; TI - telhado inclinado; d - distância; ZDF - zona de refluxo

Inclinação do teto α [°]	Largura horizontal da zona de refluxo do eixo da cumeeira A [m]	Altura mín. da desembocadura a partir do teto $H_{\text{mín.}} = Z + 0,50$ m	Altura da zona de refluxo Z [m]
15	1,85	1,00	0,50
30	1,50	1,30	0,80
45	1,30	2,00	1,50
60	1,20	2,60	2,10

4.3 TIRAGEM

Os gases que se formam durante a combustão quando se aquecem sofrem um aumento de volume e, conseqüentemente, assumem uma densidade menor com relação ao ar envolvente mais frio.

Esta diferença de temperatura entre o interior e o exterior da chaminé determina uma depressão, dita depressão térmica, que é maior quanto mais alto for o cano de chaminé e quanto mais elevada for a temperatura.

A tiragem do cano de chaminé deve ser capaz de superar todas as resistências do circuito de fumos, de modo que os fumos produzidos, dentro da salamandra durante a combustão, sejam aspirados e dispersos na atmosfera através da conduta de descarga e do próprio cano de chaminé. São vários os fatores meteorológicos que influenciam o funcionamento da chaminé – chuva, névoa, neve, altitude –, mas o mais importante deles é certamente o vento, que tem a capacidade de provocar, além da depressão térmica, também a depressão dinâmica.

A ação do vento varia conforme se trate de vento ascendente, horizontal ou descendente:

- Um vento ascendente tem sempre o efeito de aumentar a depressão e, portanto, a tiragem.
- Um vento horizontal aumenta a depressão no caso de uma instalação correta do chapéu da chaminé.
- Um vento descendente tem sempre o efeito de diminuir a depressão, às vezes invertendo-a.

O excesso de tiragem provoca um sobreaquecimento da combustão e, conseqüentemente, uma perda de eficiência da salamandra.

Parte dos gases de combustão, juntamente com pequenas partículas de combustível, são aspirados para o cano da chaminé antes de serem queimados, diminuindo a eficiência da salamandra, aumentando o consumo de pellets e provocando a emissão de fumos poluentes.

Ao mesmo tempo, a alta temperatura do combustível, devida ao excesso de oxigênio, desgasta a câmara de combustão prematuramente. Uma fraca tiragem, por sua vez, desacelera a combustão, arrefece a salamandra, produz retornos de fumo ao ambiente, diminuindo a sua eficiência, e provoca perigosas incrustações no cano da chaminé.

Para obviar uma tiragem excessiva, é aconselhável utilizar um Regulador de tiragem (ver a figura ao lado).



4.4 EFICIÊNCIA DA SALAMANDRA

Paradoxalmente, as salamandras de grande eficiência podem tornar o trabalho da chaminé mais difícil.

O bom funcionamento de uma chaminé depende do aumento da temperatura no seu interior, provocado pelos fumos da combustão.

Agora, a eficiência de uma salamandra é determinada pela sua capacidade de transferir a maior parte do calor produzido para o ambiente a ser aquecido: segue-se que quanto maior é a eficiência da salamandra, mais "frios" são os fumos residuais da combustão e, conseqüentemente, tanto menor é a "tiragem".

Uma chaminé tradicional, de concepção e isolamento aproximados, funciona muito melhor a serviço de uma lareira tradicional aberta ou de uma salamandra de má qualidade, na qual a maior parte do calor se perde com os fumos.

Assim, adquirir uma salamandra de qualidade significa muitas vezes precisar intervir na chaminé, mesmo se já existente e em funcionamento com sistemas antigos, para o isolar melhor.

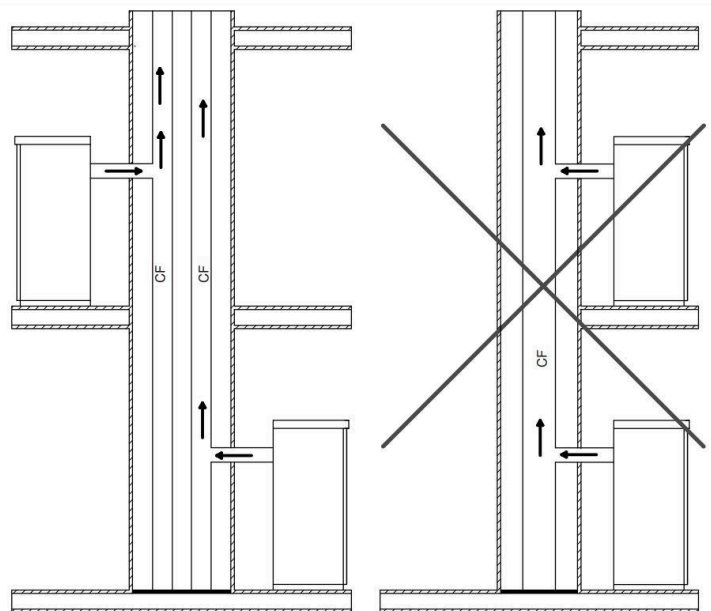
Se a salamandra não se aquece ou faz fumo, é sempre devido a uma má tiragem.

Um erro comum é o de ligar o tubo da salamandra a uma chaminé existente, deixando que esta permaneça ao serviço juntamente com o sistema antigo. Deste modo, dois sistemas a combustível sólido são unidos ao mesmo cano de chaminé – o que é incorreto e perigoso.

Se os dois sistemas forem usados contemporaneamente, a carga total dos fumos pode ser excessiva para a seção existente da chaminé, provocando retornos de fumo. Se for usada apenas uma salamandra, o calor dos fumos provoca, sim, a tiragem da chaminé, que, no entanto, aspirará ar frio também pela abertura do sistema desligado, arrefecendo novamente os fumos e bloqueando a tiragem.

Se, por fim, os dois equipamentos forem colocados em níveis diferentes, além dos problemas expostos, podem interferir com o próprio princípio dos vasos comunicantes, provocando um andamento irregular e imprevisível dos fumos de combustão.

Legenda: CF - Cano de chaminé



**ATENÇÃO**

Ler atentamente o manual:

Antes de prosseguir com a instalação, é necessário respeitar as seguintes indicações: Escolher um ponto definitivo onde colocar a salamandra e, então:

- Prever a ligação ao cano da chaminé para a extração dos fumos.
- Prever a entrada de ar externo (ar de combustão).
- Prever a ligação com a linha elétrica equipada de sistema de ligação à terra.
- O sistema elétrico do local onde a salamandra será instalada deve dispor de ligação à terra; se isso não acontecer, podem verificar-se anomalias no quadro de comando.
- Apoiar a salamandra no pavimento numa posição vantajosa para a ligação com o cano de chaminé e nas proximidades da entrada de "ar de combustão".
- O aparelho deve ser instalado num pavimento com capacidade de carga adequada: se a construção existente não satisfizer este requisito, devem ser tomadas medidas apropriadas (por ex., placa de distribuição de carga).
- É necessário proteger contra o calor todas as estruturas que se possam incendiar, se expostas a um calor excessivo. Os pavimentos de madeira ou em material inflamável devem ser protegidos com materiais não combustíveis (por exemplo, uma chapa de 4 mm ou vidro cerâmico).
- A instalação do aparelho deve garantir um fácil acesso para a limpeza do aparelho em si, dos tubos de gás de descarga e da chaminé.
- **O aparelho não é adequado para a instalação em cano de chaminé partilhado.**
- Durante o seu funcionamento, a salamandra retira uma quantidade de ar do ambiente no qual se encontra, razão pela qual é necessária uma entrada de ar externo à altura do tubo localizado na sua parte traseira. Os tubos a serem utilizados para a descarga de fumos devem ser tubos apropriados para salamandras a pellets, fabricados em aço pintado ou em aço inox, com diâmetro de 8 cm e as respetivas vedações
- A entrada de "ar de combustão" deve alcançar uma parede que dê para o exterior ou para os compartimentos adjacentes aos da instalação, desde que equipados com uma entrada de ar externo e que não sejam utilizados como quartos de dormir ou de banho, ou onde haja perigo de incêndio, como lojas, garagens, armazéns de materiais combustíveis etc. Estas entradas de ar devem ser feitas de forma que não possam ser obstruídas nem por dentro nem por fora e protegidas com uma grade, rede de arame ou proteções adequadas, desde que não reduzam a secção mínima.

4.5 SALAMANDRAS HERMÉTICAS

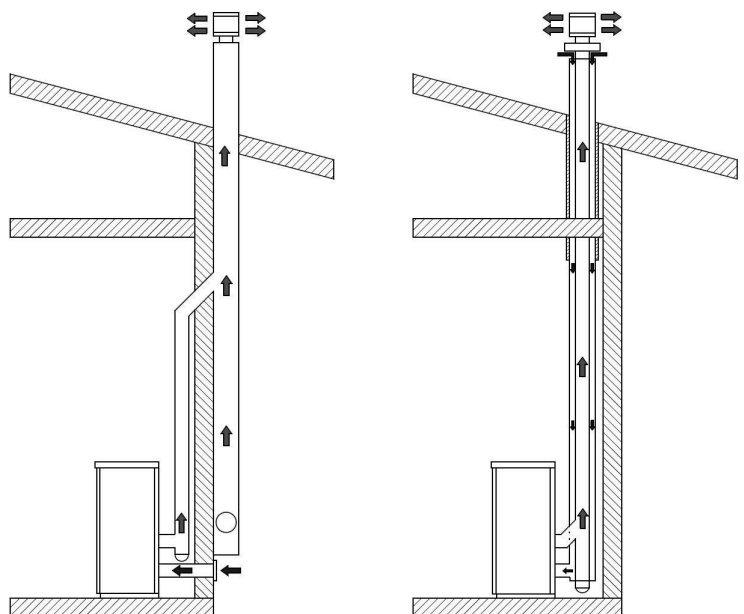


Informações sobre salamandras herméticas:

As salamandras herméticas retiram o ar da combustão e da limpeza do vidro diretamente do exterior, não da sala em que estão instaladas, desde que corretamente conectadas por meio de um tubo de aspiração, garantindo que o oxigénio do ambiente não seja consumido. Utilizando tubos coaxiais, o ar será pré-aquecido e contribuirá para uma melhor combustão e menos emissões na atmosfera. Ideais para as casas passivas, garantem o maior conforto a baixo custo. Se não for instalada com a entrada de ar externo, a salamandra funcionará na mesma.

Utilizando tubos coaxiais, o ar será pré-aquecido e contribuirá para uma melhor combustão e uma menor emissão na atmosfera.

Em qualquer caso, cumprir as disposições nacionais para a instalação com tubos coaxiais.



4.6 LOCAL DE INSTALAÇÃO



ATENÇÃO

Ler atentamente o manual:

- Quando a salamandra está acesa, pode causar depressão no compartimento onde está instalada; portanto, não devem coexistir outros aparelhos de chama solta no mesmo compartimento, são exceções apenas as caldeiras de tipo c (estanques).
- Verificar a presença de ar comburente, que deve ser trazido do exterior ou de um espaço aberto (e não de espaços onde haja ventiladores extratores ou locais sem ventilação).
- Não instalar a salamandra em quartos de dormir ou de banho.
- Desembalar a salamandra prestando atenção para não amassar o produto no momento de desembalar.
- Verificar os pés da salamandra e regulá-los de modo que a salamandra fique estável.
- Posicionar a salamandra de modo que a porta e as eventuais portinholas não choquem contra as paredes.
- Após ligar a salamandra à entrada de ar comburente, ligar a união ao cano da chaminé.



ENTRADA DE AR PRIMÁRIO

No respeito pelos atuais regulamentos para a instalação, a salamandra deve ser colocada num local ventilado onde afluja ar suficiente para lhe garantir uma correta combustão e, portanto, um bom funcionamento.

O compartimento deve ter uma volumetria não inferior a 20 m³ e, para garantir uma boa combustão (40 m³/h de ar), é necessária uma "entrada de ar de combustão", que deve alcançar uma parede que dê para o exterior ou para os compartimentos adjacentes aos da instalação, desde que equipados com uma entrada de ar externo e que não sejam utilizados como quartos de dormir ou de banho, ou onde haja perigo de incêndio, como lojas, garagens, armazéns de materiais combustíveis etc. Estas entradas de ar devem ser feitas de forma que não possam ser obstruídas nem por dentro nem por fora e protegidas com uma grelha, rede de arame ou proteções adequadas, desde que não reduzam a secção mínima.



ATENÇÃO

Ler atentamente o manual:

- Quando a salamandra está acesa pode causar depressão na sala onde está instalada; portanto, na mesma sala, outros aparelhos de chama solta não devem coexistir (exceto caldeiras do tipo c (estanques), a menos que estejam equipadas com seu próprio fluxo de ar).
- A salamandra não deve ser posicionada perto de toldos, poltronas, móveis ou outros materiais inflamáveis.
- A salamandra não deve ser instalada em atmosferas explosivas ou ambientes que se possam tornar potencialmente explosivos pela presença de maquinarias, materiais ou pós que possam causar emissões de gás ou inflamar-se facilmente com faíscas
- Antes de tentar instalar a salamandra a pellets, é necessário ter em mente que todos os acabamentos ou quaisquer vigas em material combustível devem ser posicionados à devida distância e fora da área de irradiação da própria salamandra; além disso, é necessário ter em mente que, para não comprometer o correto funcionamento do aparelho, é indispensável criar uma circulação de ar dentro do seu alojamento que lhe evite o sobreaquecimento, isto é possível respeitando as distâncias mínimas e fazendo furos de arejamento com uma superfície de 80 cm².



ATENÇÃO

Respeitar as distâncias de segurança presentes no rótulo do produto.

No entanto, é aconselhável, além de respeitar as distâncias mínimas, instalar painéis de isolamento ignífugos resistentes ao calor (lã de rocha, cimento celular etc).

O recomendado é: PROMASIL 1000

Temperatura de classificação: 1000 °C	Calor específico: 1,03 Kj/kgK
Densidade: 245 kg/m ³	Espessura: 40 mm
Encolhimento à temperatura de referência, 12 horas: 1,3/1000°C %	Condutividade térmica à temperatura média:
Resistência à compressão a frio: 1,4 MPa	400 °C -> 0,10 W/mK
Resistência à flexão: 0,5 MPa	600 °C -> 0,14 W/mK
Coefficiente de expansão térmica: 5,4 x 10 ⁻⁶ m/mK	800 °C -> 0,17 W/mK

4.7 LIGAÇÃO AO CANO DE CHAMINÉ

i O CANAL DE FUMOS DEVE TER O TUBO DE DIÂMETRO IGUAL OU SUPERIOR AO ESPECIFICADO PARA CADA APARELHO EM TODO O COMPRIMENTO. CADA CURVA A 90° OU ADAPTADOR EM (T) É CONSIDERADO COMO SENDO 1 METRO DE TUBO.

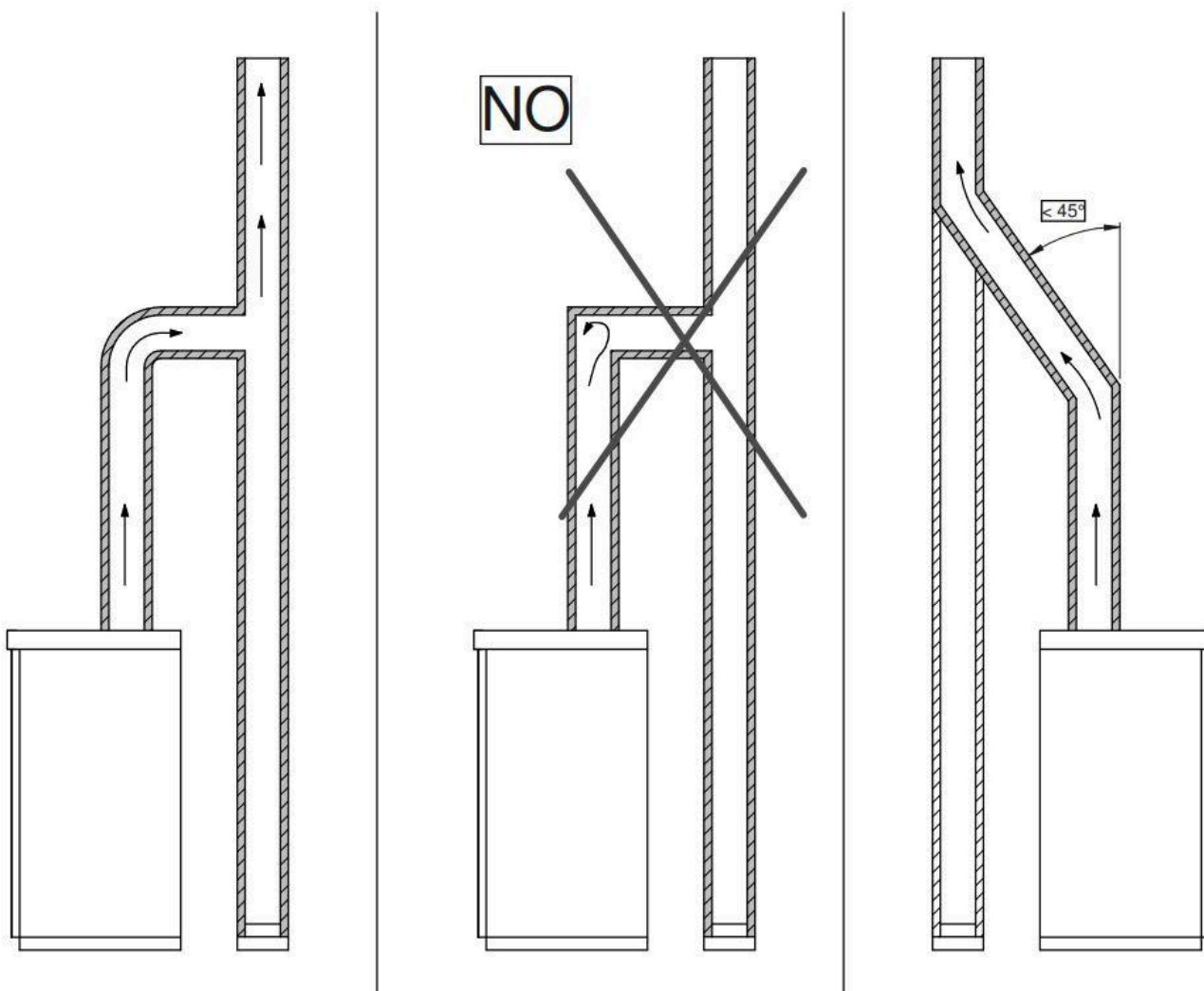
ANTES DA LIGAÇÃO AO CANO DE CHAMINÉ, PARA GARANTIR O DESEMPENHO CORRETO DA SALAMANDRA, É NECESSÁRIO RESPEITAR OS SEGUINTE TIPOS DE INSTALAÇÃO:

INSTALAR O PRODUTO COM PELO MENOS 1 UNIÃO EM (T) OU 1 METRO DE TUBO CERTIFICADO DE ACORDO COM A NORMA EN 1856-2

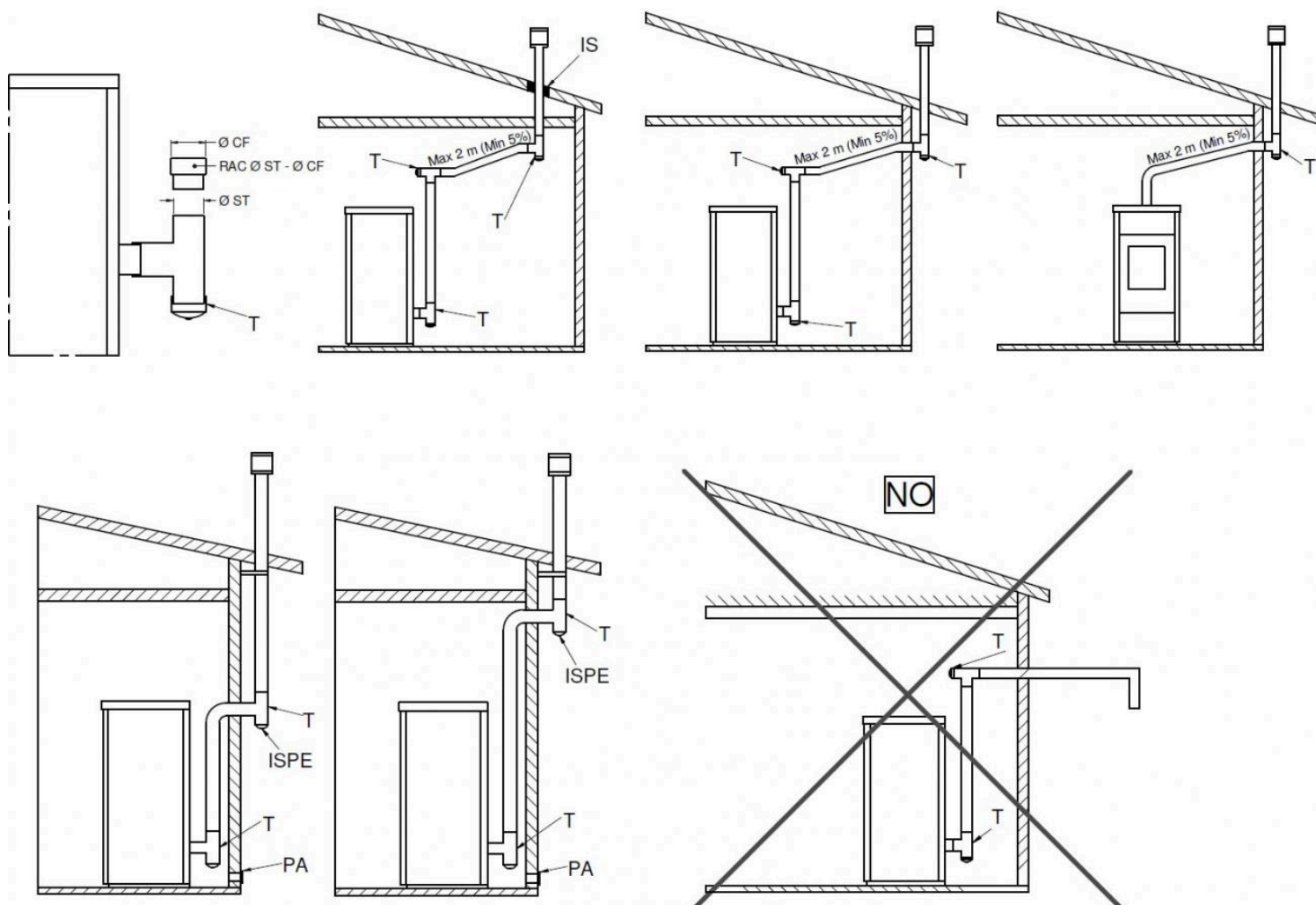
i PASSAGEM DE PAREDES INFLAMÁVEIS

Ao efetuar o furo para a passagem do tubo de escape de fumos, é necessário ter em conta a possível presença de materiais inflamáveis. Se o furo tiver de passar por uma parede de madeira ou mesmo de material termolábil, o instalador deve utilizar uma conexão de parede e isolar adequadamente o tubo do produto que o atravessa utilizando materiais isolantes adequados (espess. 1,3 - 5 cm com condutividade térmica mínima de 0,07 W/m²K).

Deve ser respeitada a mesma distância mínima, mesmo que o tubo de escape tenha de percorrer secções verticais ou horizontais sempre na proximidade da parede inflamável.



4.8 EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO



Legenda: T - Conexão em T; Ø ST - Diâmetro T da salamandra; RAC Ø ST Ø CF - Conexão da salamandra e conduta de fumo; Ø CF - Diâmetro da conduta de fumo; IS - Isolante; ISPE - Inspeção; PA - Entrada de ar externo



ATENÇÃO

OS TUBOS DE EXTRAÇÃO DE FUMOS NUNCA DEVEM SER INSTALADOS DE MODO QUE OS GASES DE EVACUAÇÃO ESTEJAM COM UMA SAÍDA HORIZONTAL DIRETA OU VIRADOS PARA BAIXO.

4.9 LIGAÇÃO ELÉTRICA



As ligações elétricas devem ser executadas por pessoal qualificado, prevendo, a montante, um interruptor termomagnético. Deve-se prestar particular atenção quando a salamandra é uma integração ao sistema e todas as aparelhagens devem operar conforme programado.

Deve-se evitar instalações com cabos elétricos com percursos próximos de tubos dos fumos ou peças muito quentes adequadamente isoladas.

A tensão é de 230 V, e a frequência é de 50 Hz.

O sistema elétrico deve ser conectado e equipado de condutor de ligação à terra conforme previsto pelas Normativas 73/23 CEE e 93/98 CEE. Nalguns casos, no entanto, pode ser necessário instalar um grupo de continuidade.

4.10 CONEXÃO HIDRÁULICA



Os produtos como as salamandras de aquecimento de água e as caldeiras estão equipados internamente com todos os componentes de segurança: válvula de purga automática, válvula de segurança de 3 bar, tanque de expansão, termostato de segurança da caldeira, sensor de pressão da água.

Apesar disso, é OBRIGATÓRIO instalar uma válvula anticondensação e um manómetro para a leitura da pressão. Lembrar-se de purgar o sistema hidráulico antes da ligação do aparelho.

Aconselha-se o uso de flexíveis para ligar o aparelho ao sistema hidráulico, pois, no caso de manutenção ordinária ou extraordinária, isso facilita o deslocamento. Além disso, aconselha-se um deslamador, pois a bomba eletrónica pode capturar a sujidade do equipamento e travar.

Ver capítulo DESCRIÇÃO DO PRODUTO no que diz respeito à distância entre as conexões hidráulicas e as dimensões. A pressão do sistema deve encontrar-se entre 0,5 e 2,5 bar. Quando estes limites são superados, ativa-se o alarme PRESSÃO DA ÁGUA, que causa o desligamento do produto. A pressão aconselhada é de 1,5 bar.

4.11 LIGAÇÃO DE CANALIZAÇÕES



Alguns produtos estão equipados com uma ou mais canalizações ajustáveis e, nalguns casos, podem ser excluídos pelo visor. As canalizações devem ser ligadas para permitir a saída do ar quente mesmo no ambiente de instalação para evitar o sobreaquecimento do produto. Podem ser ligadas com tubos flexíveis de alumínio ou aço ou tubos rígidos.



ATENÇÃO

Prever o isolamento necessário em caso de paredes inflamáveis, nalguns casos as temperaturas são elevadas.

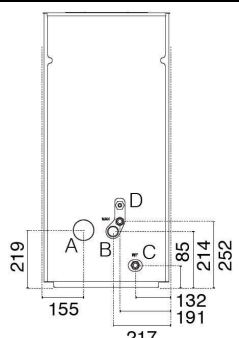
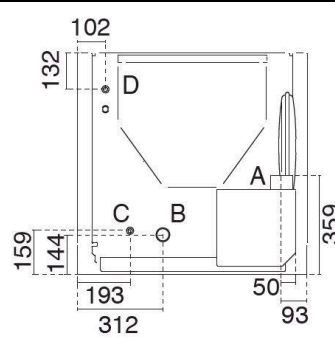
4.12 ENCHIMENTO DO DEPÓSITO DE PELLETS

O saco de pellets deve ser aberto com uma tesoura e não rasgado para que não haja pedaços plásticos do saco que possam ser inseridos no depósito. É aconselhável a utilização de uma colher (pá) para reabastecer o depósito de pellets. Se os pellets contiverem muito pó residual, é uma boa prática peneirá-lo para que o pó não crie um tampão no bocal do sem-fim.

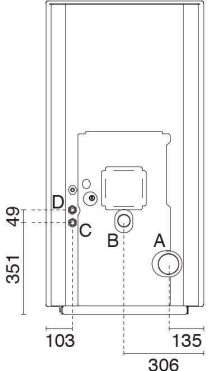
Também é necessário manter limpa e aspirada a parte onde está instalada a junta que torna o depósito hermético (quando presente), de modo a ter um fecho sempre eficiente.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

5.1 SALAMANDRAS DE AQUECIMENTO DE ÁGUA E INSERÇÕES

Salamandras de aquecimento de água	Inserções							
			<p>Descarga de fumos (A) = 80 mm Ar Primário (B) = 42 mm Retorno de aquecimento (C) = 3/4 de polegada Saída de aquecimento (D) = 3/4 de polegada</p>					
	Hydro 13		Hydro 17		Inserção 18		Inserção 24	
	Máx	Mín	Máx	Mín	Máx	Mín	Máx	Mín
Consumo horário (kg/h)	2.6	0.72	3.7	0.9	3.7	0.9	5.2	1.5
Tiragem da chaminé (Pa)	12	11	10	11	11	11	11	10
Temperatura dos fumos (°C)	146	76	163	72	160	81	177	80
Fluxo de massa dos fumos (g/s)	8.4	4.3	9.6	3.9	11.3	6.6	17.5	5.3
Potência de queima (kW)	12.5	3.5	17.5	4.5	18.2	4.5	24.5	7.0
Potência de saída no aquecimento (kW)	11.3	3.2	16.3	4.1	16.5	4.2	22.0	6.6
Potência térmica para a água (kW)	9.0	2.2	13.0	2.5	11.0	2.4	18.0	5.2
Rendimento (%)	91.0	93.0	91.9	95.5	90.5	92.0	90.5	95.0
Emissões de CO a 13% de O2 (mg/Nm3)	41	209	97	81	235	525	167	113
Emissões de OGC a 13% de O2 (mg/Nm3)	1	3	3	3	7	14	34	6
Emissões de NOx a 13% de O2 (mg/Nm3)	149	144	140	134	99		128	
Emissões de POEIRA a 13% de O2 (mg/Nm3)	10.8	24.3	9.6	19	15		13	

Pressão máxima/mínima de trabalho da água (bar)	2.5 / 0.5	2.5 / 0.5	2.5 / 0.5	2.5 / 0.5
Pressão máxima da água (válvula de segurança) (bar)	3.0	3.0	3.0	3.0
Potência elétrica máx. absorvida (W)	380	380	340	340
Potência da bomba (W)	45	45	45	45
Potência elétrica absorvida (W)	Máx.: 78 Mín.: 50 Standby: 3	Máx.: 87 Mín.: 50 Standby: 3	Máx.: 95 Mín.: 70 Standby: 3	Máx.: 100 Mín.: 70 Standby: 3
Tensão nominal (V)	230	230	230	230
Frequência nominal (Hz)	50	50	50	50
Teor de água (L)	11	11	12	12
Classe de eficiência energética	A+	A+	A+	A+
Índice de eficiência energética	120	126	120	120
Tipo de combustível (Ø mm)	6	6	6	6
Humidade máx. do combustível (%)	6.5	6.5	6.5	6.5
Capacidade do depósito (kg)	20	23	28	28
Vaso de expansão (L)	6	6	6	6
Temperatura máxima permitida (°C)	90	90	90	90

Salamandra de aquecimento de água
 <p> Descarga de fumos (A) = 80 mm Ar Primário (B) = 42 mm Retorno de aquecimento (C) = 3/4 de polegada Saída de aquecimento (D) = 3/4 de polegada Descarga de fumos superior (apenas Hydro kantina) = 80 mm </p>

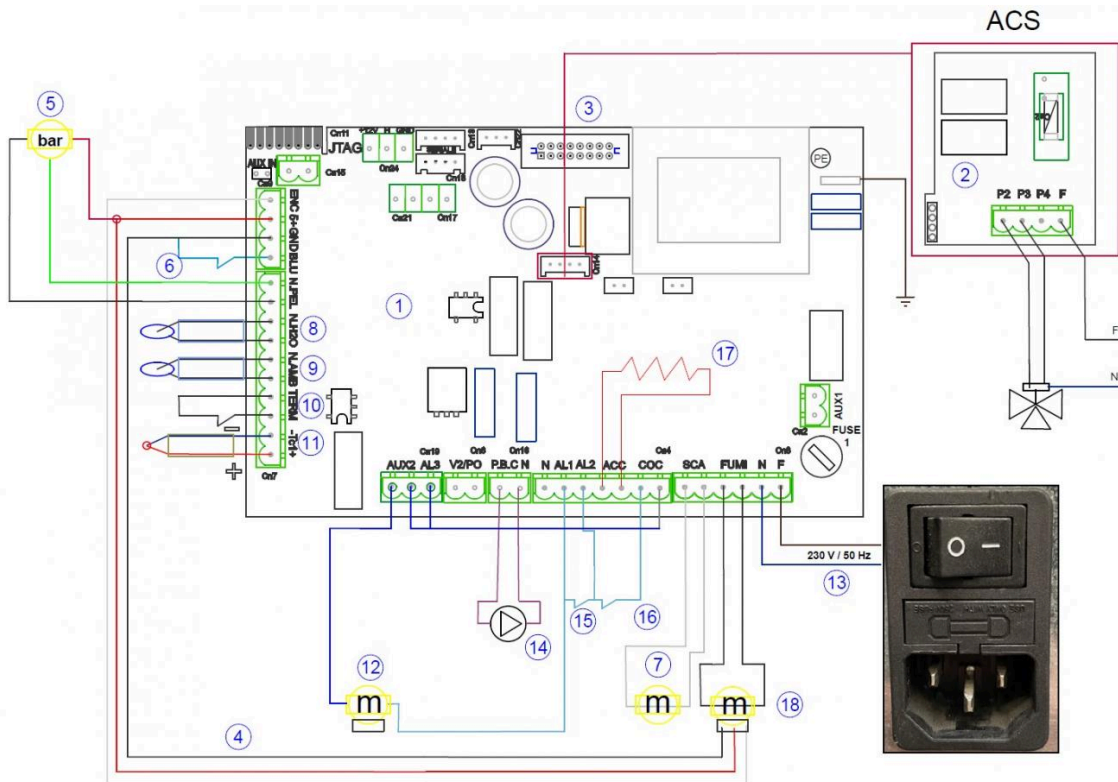
	Hydro 20		Hydro 24		Hydro kantina 20		Hydro kantina 24	
	Máx	Mín	Máx	Mín	Máx	Mín	Máx	Mín
Consumo horário (kg/h)	4.3	1.1	5.4	1.1	4.3	1.1	5.4	1.1
Tiragem da chaminé (Pa)	12	10	13	10	13	10	12	10
Temperatura dos fumos (°C)	154	77	179	77	145	77	191	77
Fluxo de massa dos fumos (g/s)	10.8	4.8	14.3	4.8	10.9	4.8	14.1	4.8
Potência de queima (kW)	20.0	5.3	25.5	5.3	20.0	5.3	26.0	5.0
Potência de saída no aquecimento (kW)	18.5	5.0	23.0	5.0	18.5	5.0	23.0	5.0
Potência térmica para a água (kW)	16.0	3.5	20.5	3.5	16.0	3.5	20.5	3.5
Rendimento (%)	91.5	94.5	90.0	94.5	92.0	94.5	90.0	94.0
Emissões de CO a 13% de O2 (mg/Nm3)	247	251	196	251	127	251	188	251
Emissões de OGC a 13% de O2 (mg/Nm3)	2	7	3	7	3	7	4	7
Emissões de NOx a 13% de O2 (mg/Nm3)	68	90	140	90	149	90	124	90
Emissões de POEIRA a 13% de O2 (mg/Nm3)	12	17	12	17	12	17	11	17
Pressão máxima/mínima de trabalho da água (bar)	2.5 / 0.5		2.5 / 0.5		2.5 / 0.5		2.5 / 0.5	
Pressão máxima da água (válvula de segurança) (bar)	3.0		3.0		3.0		3.0	
Potência elétrica máx. absorvida (W)	380		380		380		380	
Potência da bomba (W)	45		45		45		45	
Potência elétrica absorvida (W)	Máx.: 95 Mín.: 70 Standby: 3		Máx.: 95 Mín.: 70 Standby: 3		Máx.: 95 Mín.: 70 Standby: 3		Máx.: 95 Mín.: 70 Standby: 3	
Tensão nominal (V)	230		230		230		230	
Frequência nominal (Hz)	50		50		50		50	
Teor de água (L)	15		15		15		15	
Classe de eficiência energética	A+		A+		A+		A+	
Índice de eficiência energética	125		123		126		123	
Tipo de combustível (Ø mm)	6		6		6		6	
Humidade máx. do combustível (%)	6.5		6.5		6.5		6.5	
Capacidade do depósito (kg)	25		25		25		25	
Vaso de expansão (L)	8		8		8		8	
Temperatura máxima permitida (°C)	90		90		90		90	

5.2 CALDEIRAS

EV 34 / EV 50		PRO 20 / PRO 24						
	<p>Descarga de fumos (A) = 100 mm Ar Primário (B) = 50 mm Retorno de aquecimento (C) = 1 polegada Saída de aquecimento (D) = 1 polegada Entrada de água fria sanitária (E) = 1/2 polegada Saída de água quente sanitária (F) = 1/2 polegada</p>		<p>Descarga de fumos (A) = 100 mm Ar Primário (B) = 50 mm Retorno de aquecimento (C) = 3/4 de polegada Saída de aquecimento (D) = 3/4 de polegada</p>					
	PRO 20		PRO 24		EV 34		EV 50	
	Máx	Mín	Máx	Mín	Máx	Mín	Máx	Mín
Consumo horário (kg/h)	4.2	1.1	5.1	1.1	7.2	2.0	9.4	2.5
Tiragem da chaminé (Pa)	14 / 0,14	11/0,11	14 / 0,14	11/0,11	12 / 0,12	13 / 0,13	14 / 0,14	13 / 0,13
Temperatura dos fumos (°C)	108	55	120	55	95	50	137	69
Fluxo de massa dos fumos (g/s)	0.0117	0.0045	0.0133	0.0045	0.019	0.0073	0.0257	0.0096
Potência de queima (kW)	20.1	5.2	24.5	5.2	34.0	9.5	45.5	12.0
Potência de saída no aquecimento (kW)								
Potência térmica para a água (kW)	18.5	4.6	22.5	4.6	31.8	8.5	41.8	11.4
Rendimento (%)	92.0	88.9	92.0	88.9	94.5	91.9	92.0	95.3
Emissões de CO a 10% de O2 (mg/Nm3)	20	160	12	160	66	45	118	464
Emissões de OGC a 10% de O2 (mg/Nm3)	1	3	1	3	0.5	3	1.5	5
Emissões de NOx a 10% de O2 (mg/Nm3)	144	96	149	96	169	130	178	118
Emissões de POEIRA a 10% de O2 (mg/Nm3)	10.7	7.0	11.2	7.0	11.4	7.2	15.1	9.2
Autonomia de combustão (h)	10	39	8	39	11	42	9	34

Pressão máxima/mínima de operação da água (bar)	2,5 / 0,5	2,5 / 0,5	2,5 / 0,5	2,5 / 0,5
Pressão máxima da água (válvula de segurança) (bar)	3	3	3	3
Potência elétrica máxima absorvida (W)	400	400	400	400
Potência da bomba (W)	45	45	45	45
Potência elétrica absorvida (W)	Máx.: 92_x000D_ Mínimo: 62_x000D_ Espera: 3	Máx.: 95_x000D_ Mínimo: 62_x000D_ Espera: 3	Máx.: 85_x000D_ Mínimo: 66_x000D_ Espera: 3	Máx.: 130_x000D_ Mínimo: 73_x000D_ Espera: 3
Tensão nominal (V)	230	230	230	230
Frequência nominal (hZ)	50	50	50	50
Conteúdo de água (L)	30	30	40	40
Resistência do lado da água em $\Delta 20K$ (mbar)	600	580	180	250
Resistência do lado da água em $\Delta 10K$ (mbar)	150	30	-670	-200
Classe de eficiência energética	UM+	UM+	UM+	UM+
Índice de eficiência energética	115	115	119	122
Classe de caldeiras (EN 303-5:2012)	5	5	5	5
Tipo de combustível: Pellets de madeira (\varnothing mm)	6	6	6	6
Humidade máx. do combustível (%)	6.5	6.5	6.5	6.5
Capacidade do depósito (kg)	43	43	85	85
Vaso de expansão (L)	8	8	8	8
Temperatura máxima permitida ($^{\circ}C$)	90	90	90	90
Valores de ajuste do termostato da água da caldeira ($^{\circ}C$)	30-80	30-80	30-80	30-80
Temperatura mínima de retorno ($^{\circ}C$)	55	55	55	55
Tipo de caldeira	Não condensando	Não condensando	Não condensando	Não condensando
Operação em relação à exaustão de fumaça	Depressão	Depressão	Depressão	Depressão
Nível de ruído (dB)	50	50	50	50
Volume da câmara de combustão (m ³)	0.0247	0.0247	0.0206	0.0206
Dimensões da abertura da câmara de combustão (mm)	220 x 210	220x210	300x346	300x346
Conteúdo mínimo de excesso de armazenamento de energia (L)	370	450	620	840

DIAGRAMA ELÉTRICO DA CALDEIRA PRO 20 PRO 24

**LEND A**

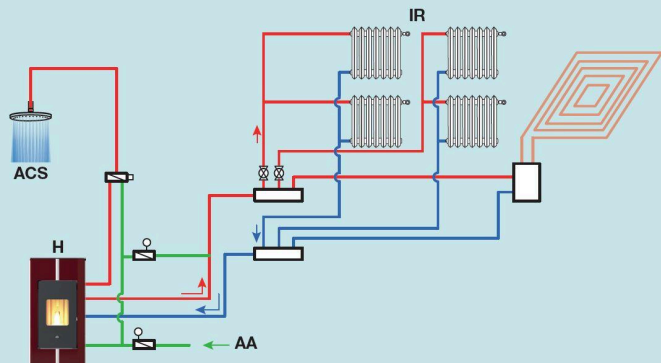
1	Unidade de controle eletrônico para caldeira	10	Termostato externo
2	Placa de expansão de gerenciamento de AQS (apenas mod AQS)	11	Sonda de fumaça
3	Cabo de exibição	12	Motor sem-fim
4	Codificador de fumaça	13	Fonte de alimentação 230 V / 50 Hz
5	Transdutor de pressão	14	Bomba interna
6	Chave de fluxo sanitária	15	Depressor
7	Motor turbulador	16	Termostato de segurança
8	Sonda de caldeira	17	Plugue de fulgor
9	Sonda ambiente	18	Fumaça do motor

6 PARTICULARIDADES DE INSTALAÇÃO

6.1 EXEMPLOS DE ESQUEMAS DO SISTEMA

TERMOSTUFA E CALDAIA PER PRODUZIONE DI ACQUA CALDA SANITARIA

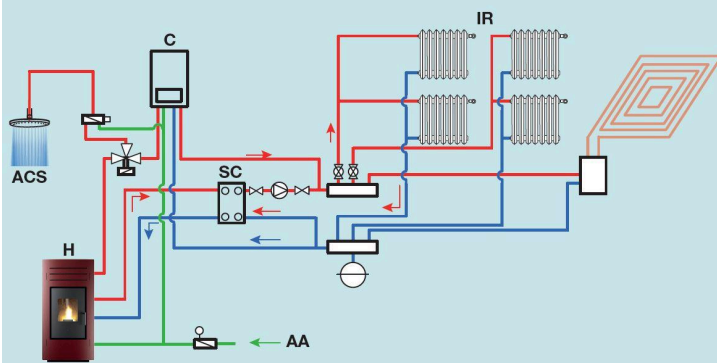
Heating stove and pellet boiler for the production of potable hot water
 Thermopöelë et chaudière a pellet pour la production d'eau chaude sanitaire
 Heizöfen und pelletkessel zur erzeugung von Warmwasser
 Termoestufa y caldera de pellets para la producción de agua caliente sanitaria
 Termossalandra e caldeira para a produção de água quente sanitária



Schemi rappresentati in modo semplificato, gli impianti devono essere eseguiti da personale qualificato rispettando tutte le norme di sicurezza vigenti.
 These diagrams have been simplified, the systems must be installed by qualified personnel in compliance with all applicable safety standards.
 Schémas représentés de manière simplifiée, les installations doivent être réalisées par un personnel qualifié, conformément aux normes de sécurité en vigueur.
 In vereinfachter Form dargestellte Pläne. Die Installation der Anlagen muss von qualifiziertem Fachpersonal vorgenommen werden, das sämtliche geltenden Sicherheitsvorschriften beachtet.
 Los esquemas están representados de forma simplificada, las instalaciones tiene que efectuarlas personal cualificado respetando todas las normas de seguridad vigentes.
 Esquemas representados de forma simplificada, os sistemas devem ser efetuados por pessoal qualificado, respeitando todas as normas de segurança em vigor.

TERMOSTUFA E CALDAIA INTERFACCIATA CON CALDAIA E SEPARATORE PER PRODUZIONE DI ACQUA CALDA SANITARIA

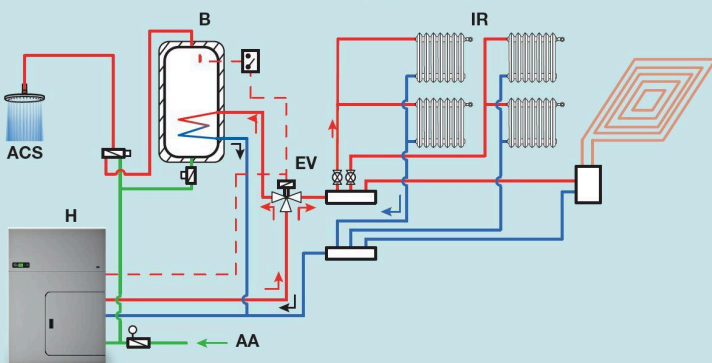
Heating stove and pellet boiler combined with boiler and separator for the production of potable hot water
 Thermopöelë et chaudière a pellet interfacé avec chaudière et séparateur pour la production d'eau chaude sanitaire
 Mit Kessel und Trenner verbundener Heizöfen und pelletkessel zur erzeugung von Warmwasser
 Termoestufa y caldera de pellets conectada mediante interfaz con caldera y separador para la producción de agua caliente sanitaria
 Termossalandra e caldeira com interface com caldeira e separador para produção de água quente sanitária



Schemi rappresentati in modo semplificato, gli impianti devono essere eseguiti da personale qualificato rispettando tutte le norme di sicurezza vigenti.
 These diagrams have been simplified, the systems must be installed by qualified personnel in compliance with all applicable safety standards.
 Schémas représentés de manière simplifiée, les installations doivent être réalisées par un personnel qualifié, conformément aux normes de sécurité en vigueur.
 In vereinfachter Form dargestellte Pläne. Die Installation der Anlagen muss von qualifiziertem Fachpersonal vorgenommen werden, das sämtliche geltenden Sicherheitsvorschriften beachtet.
 Los esquemas están representados de forma simplificada, las instalaciones tiene que efectuarlas personal cualificado respetando todas las normas de seguridad vigentes.
 Esquemas representados de forma simplificada, os sistemas devem ser efetuados por pessoal qualificado, respeitando todas as normas de segurança em vigor.

TERMOSTUFA E CALDAIA INTERFACCIATA CON BOLLITORE EVA CALOR PER PRODUZIONE DI ACQUA CALDA SANITARIA

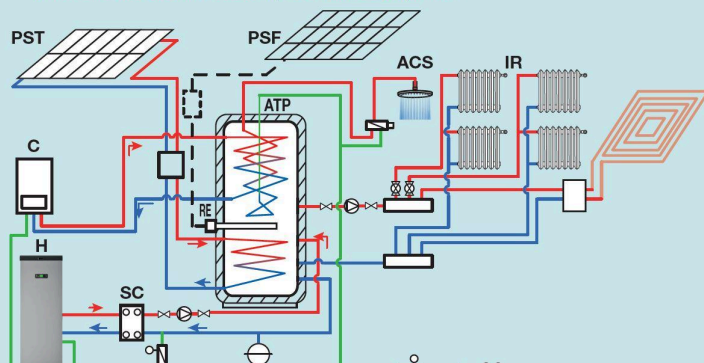
Heating stove and pellet boiler combined with Eva Calor boiler for the production of potable hot water
 Thermopöelë et chaudière a pellet interfacé avec chaudière Eva Calor pour la production d'eau chaude sanitaire
 Mit Kessel Eva Calor verbundener Heizöfen und pelletkessel zur erzeugung von Warmwasser
 Termoestufa y caldera de pellets conectada mediante interfaz con hervidor Eva Calor para la producción de agua caliente sanitaria
 Termossalandra e caldeira com interface com ebulidor eva calor para produção de água quente sanitária



Schemi rappresentati in modo semplificato, gli impianti devono essere eseguiti da personale qualificato rispettando tutte le norme di sicurezza vigenti.
 These diagrams have been simplified, the systems must be installed by qualified personnel in compliance with all applicable safety standards.
 Schémas représentés de manière simplifiée, les installations doivent être réalisées par un personnel qualifié, conformément aux normes de sécurité en vigueur.
 In vereinfachter Form dargestellte Pläne. Die Installation der Anlagen muss von qualifiziertem Fachpersonal vorgenommen werden, das sämtliche geltenden Sicherheitsvorschriften beachtet.
 Los esquemas están representados de forma simplificada, las instalaciones tiene que efectuarlas personal cualificado respetando todas las normas de seguridad vigentes.
 Esquemas representados de forma simplificada, os sistemas devem ser efetuados por pessoal qualificado, respeitando todas as normas de segurança em vigor.

TERMOSTUFA E CALDAIA INTERFACCIATA CON PUFFER E VARIE FONTI DI RISCALDAMENTO

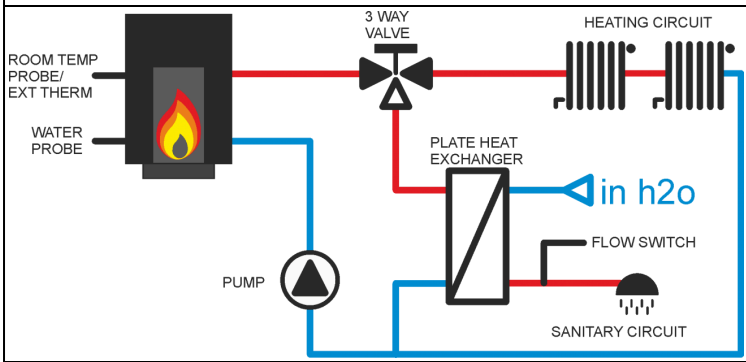
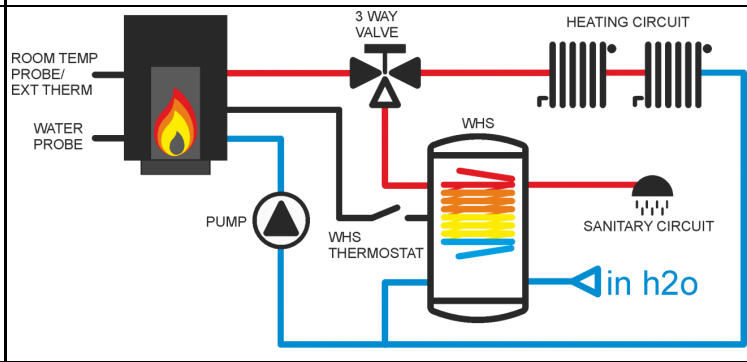
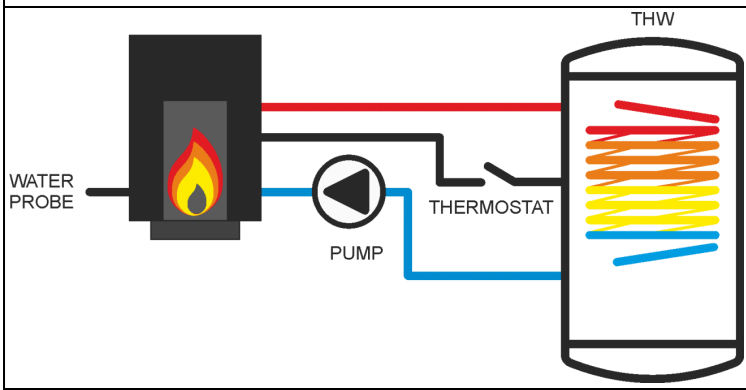
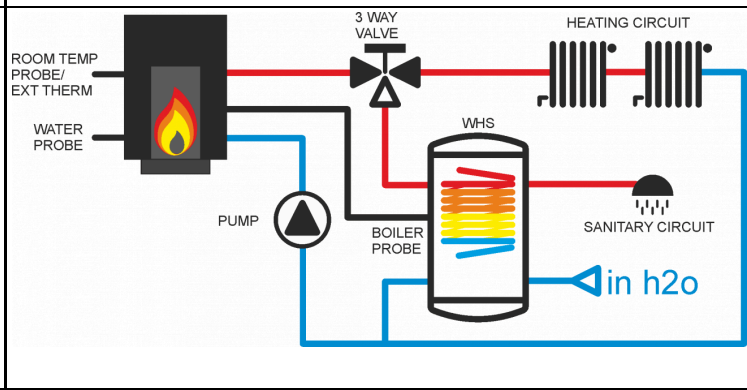
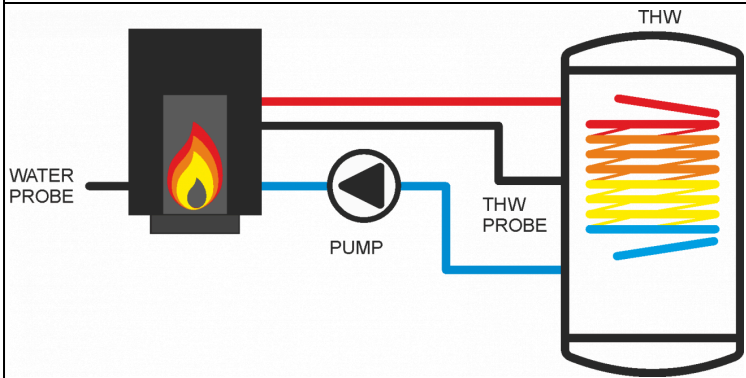
Heating stove and pellet boiler combined with puffer and various heat sources
 Thermopöelë et chaudière a pellet interfacé avec puffer et sources de chauffe diverses
 Mit Wärmespeicher und sonstigen Heizquellen und pelletkessel verbundener Heizöfen
 Termoestufa y caldera de pellets conectada mediante interfaz con puffer y diversas fuentes de calentamiento
 Termossalandra e cadeira com interface com puffer e várias fontes de aquecimento



Schemi rappresentati in modo semplificato, gli impianti devono essere eseguiti da personale qualificato rispettando tutte le norme di sicurezza vigenti.
 These diagrams have been simplified, the systems must be installed by qualified personnel in compliance with all applicable safety standards.
 Schémas représentés de manière simplifiée, les installations doivent être réalisées par un personnel qualifié, conformément aux normes de sécurité en vigueur.
 In vereinfachter Form dargestellte Pläne. Die Installation der Anlagen muss von qualifiziertem Fachpersonal vorgenommen werden, das sämtliche geltenden Sicherheitsvorschriften beachtet.
 Los esquemas están representados de forma simplificada, las instalaciones tiene que efectuarlas personal cualificado respetando todas las normas de seguridad vigentes.
 Esquemas representados de forma simplificada, os sistemas devem ser efetuados por pessoal qualificado, respeitando todas as normas de segurança em vigor.

SELEÇÃO DO TIPO DE SISTEMA

Dentro da unidade de controle eletrônico existe a função SYSTEM TYPE. Esta função permite escolher alguns tipos de sistema (selecionáveis apenas no menu técnico):

<p>Tipo 1: trocador de placas (caldeiras de Si)</p> 	<p>Tipo 2: caldeira termostática (sem caldeiras)</p> 
<p>Tipo 3: buffer de termostato (sem caldeiras)</p> 	<p>Tipo 4: caldeira de sonda (sem caldeiras)</p> 
<p>Tipo 5: buffer de sonda (sim caldeiras)</p> 	<p>Lenda:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sonda de temperatura ambiente / termostato externo: sonda ambiente ou termostato externo (AMb Display). • Sonda de água: Sonda de água (display H2o). • Válvula de 3 vias: válvula de 3 vias. • Bomba: Bomba dentro do produto. • Circuito de aquecimento: aquecimento. • Circuito sanitário: água sanitária. • Trocador de calor de placas: trocador de placas. • WHS: depósito de água quente sanitária. • THW: soprador. • Termostato WHS, Termostato: termostatos externos. • Sonda caldeira, sonda THW: sonda caldeira ou soprador.

Conjuntos configuráveis pelo usuário:

Tipo de sistema	Botão	Visualização de exibição	Descrição
Tipo 1	P1	SET TEMP ACQUA (H2o display)	SET TEMPERATURA ACQUA CALDAIA
Tipo 1	P2	SET TEMP AMBIENTE	SET TEMPERATUA AMBIENTE
Tipo 2	P1	SET TEMP ACQUA (H2o display)	SET TEMPERATURA ACQUA CALDAIA
Tipo 2	P2	SET TEMP AMBIENTE (Amb display)	SET TEMPERATUA AMBIENTE
Tipo 3	P1	SET TEMP ACQUA (H2o display)	SET TEMPERATURA ACQUA CALDAIA
Tipo 3	P2	SET TEMP ACQUA (H2o display)	SET TEMPERATURA ACQUA CALDAIA
Tipo 4	P1	SET TEMP ACQUA (H2o display)	SET TEMPERATURA ACQUA CALDAIA
Tipo 4	P2	SET TEMP BOILER (uHS display)	SET TEMPERATURA ACQUA BOILER
Tipo 4	P1 e depois P3	SET TEMP AMBIENTE (AMb display)	SET TEMPERATUA AMBIENTE
Tipo 5	P1	SET TEMP PUFFER (tHu display)	SET TEMPERATURA PUFFER
Tipo 5	P2	SET TEMP PUFFER (tHu display)	SET TEMPERATURA PUFFER

6.2 INSERÇÃO HYDRO

INSTALAÇÃO

PROCEDIMENTO PARA A CORRETA INSTALAÇÃO DO PRODUTO

INTRODUÇÃO:

No momento de instalação, é necessário ter presente as dimensões de ocupação mínimas do produto e as aberturas para a circulação correta do ar, para evitar os sobreaquecimentos do produto. É necessário respeitar as medidas da superfície mínima de passagem do ar de convecção natural.

A passagem do ar pode dar-se também pela lateral ou pela traseira do revestimento. As aberturas deverão ser protegidas por grelhas ou peças de proteção, de forma a impedir o acesso às peças elétricas da chaminé ou componentes em movimento. À direita as distâncias às paredes inflamáveis.

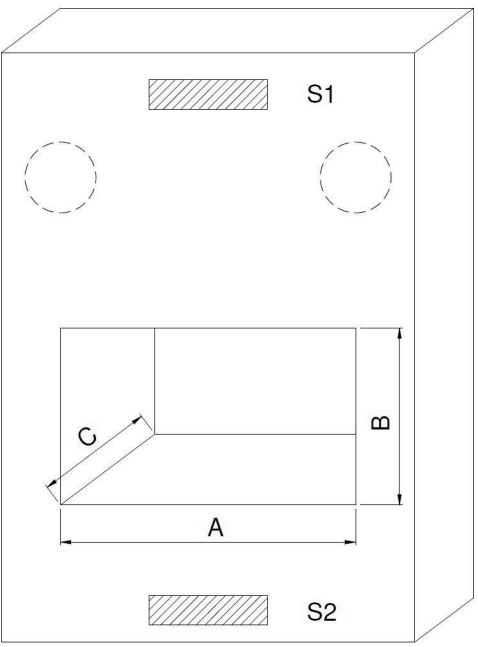
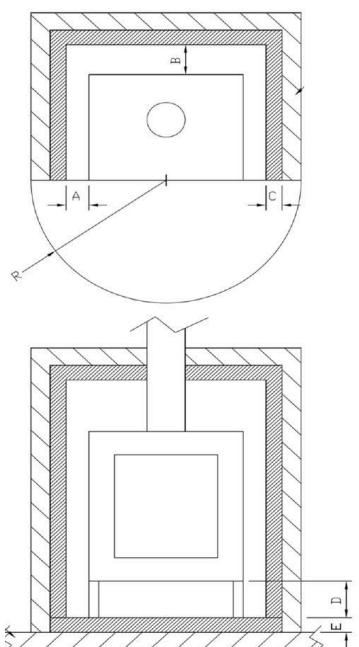
O produto pode ser utilizado de duas maneiras diferentes:

- como inserção num revestimento existente.
- como uma nova instalação.

Se for inserido num revestimento existente, serão utilizadas as grelhas de ventilação existentes no revestimento. No caso de ser utilizado como uma nova instalação, a empresa recomenda a instalação de grelhas de ventilação (ar convectivo) S1 e S2.

A empresa não se responsabiliza por quaisquer danos na estrutura ou nos componentes elétricos causados pelo incumprimento deste aviso.

A estrutura atinge altas temperaturas e é essencial garantir sempre uma ventilação contínua e eficiente dentro do revestimento. Esta prática, além de garantir um perfeito funcionamento do produto, permite recuperar parte do calor da estrutura que seria perdida se permanecesse dentro do revestimento.

 <p>Diagrama 3D do produto com aberturas S1 e S2 e dimensões A, B e C.</p>	 <p>Diagrama de corte transversal do produto instalado no revestimento com dimensões A, B, C, D e R.</p>
<p>A= 775 mm B= 795 mm C= 660 mm S1= 500 cm² S2= 500 cm²</p>	<p>A= 300 mm B= 250 mm C= 80 mm (material isolante) D= 100 mm R= 1000 mm</p>

O produto pode ser instalado à altura desejada, utilizando a estrutura ajustável apropriada (opcional), ou construindo sustentáculos não inflamáveis e suportes capazes de sustentar o peso do produto. A empresa declina toda a responsabilidade por quaisquer danos materiais e pessoais se os avisos supramencionados não forem respeitados.

Operar da seguinte maneira, caso se deseje instalar o produto numa estrutura diferente ou numa base de parede:

- Remover os dois parafusos dianteiros de bloqueio.
- Desenfiar a base do produto fazendo-a deslizar sobre as guias até à sua completa extração.
- Colocar a base na estrutura ou no suporte de parede que foi preparado deixando-a a 17 mm da parede frontal, fixe a base com 5 buchas de parede ou parafusos.
- Antes de reposicionar o produto nas guias, efetuar todas as ligações para os fumos, hídricas e elétricas que se seguem. Feche a chaminé certificando-se de que chegou ao final do curso, a presença do sensor de posição não permite o acendimento se a instalação não estiver correta. Reponha os parafusos de bloqueio.

6.3 CALDEIRAS A PELLETS

INSTALAÇÃO

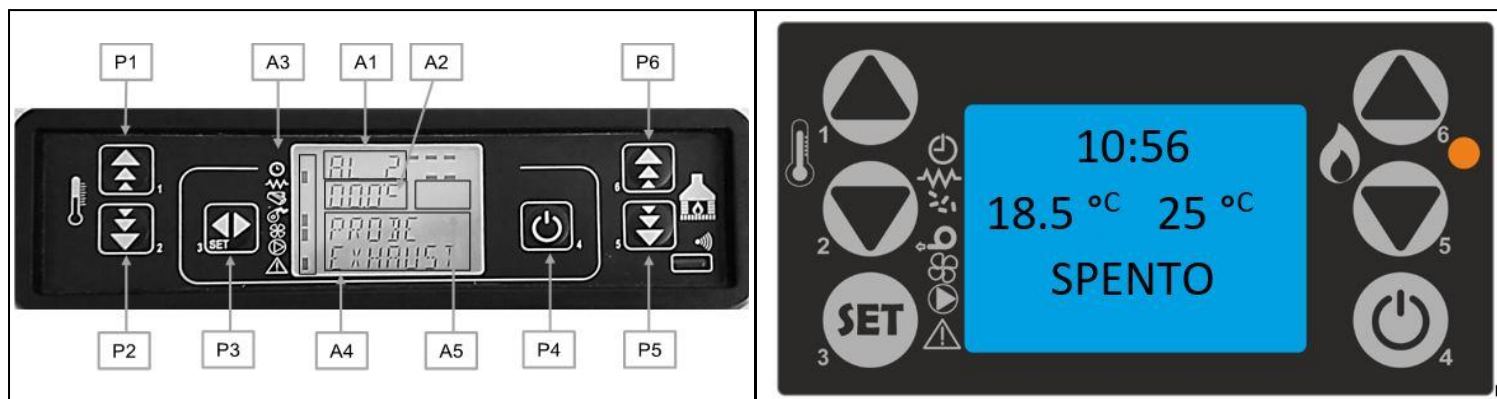
É necessário seguir todas as indicações descritas anteriormente. Atenção à instalação do material do cano de chaminé e da conduta de fumo: os fumos são muito baixos, portanto, a possibilidade de se criar condensação é muito alta. Utilizar componentes resistentes à condensação.

KIT DE ÁGUA SANITÁRIA

Se tiver sido adquirida a caldeira com KIT DE ÁGUA PARA USO DOMÉSTICO, deve-se prever também a entrada da água fria para uso doméstico e a saída da água quente para uso doméstico. No interior da caldeira, já está presente uma válvula de três vias e um fluxostato que entram automaticamente em funcionamento em caso de pedido de água quente para uso doméstico. Ver capítulo DESCRIÇÃO DO PRODUTO no que diz respeito à distância entre as conexões hidráulicas e as dimensões.

7 UTILIZAÇÃO DO PRODUTO

7.1 ECRÃ LCD



DESCRIÇÃO DO PAINEL

Botão P1 – Aumento: O botão no modo de programação altera/aumenta o valor do menu selecionado, no modo de trabalho/desligado aumenta o valor da temperatura do termostato da caldeira ou da potência.

Botão P2 – Diminuição: O botão no modo de programação altera/diminui o valor do menu selecionado, no modo de trabalho/desligado diminui o valor da temperatura do termostato da caldeira ou da potência.

Botão P3 – Set/Menu: O botão permite aceder ao menu de parâmetros de utilizador e técnico. Dentro do menu, acede ao nível seguinte do submenu e, na fase de programação, define o valor e passa ao item seguinte do menu

Botão P4 – ON/OFF: Se premido por dois segundos, o botão permite o acendimento ou o desligamento manual do produto, de acordo com o seu estado anterior aceso ou desligado. Caso sejam verificados alarmes que fizeram a própria caldeira entrar em bloqueio, o botão permite o desbloqueio e a sucessiva passagem para o estado de desligado. Na fase de menu/programação, entra no nível superior do menu, e as modificações executadas são memorizadas.

Botão P5 - Diminuição da potência: Quando em modalidade de trabalho, o botão permite diminuir o valor da potência. Na modalidade de menu, passa ao item sucessivo do menu, enquanto, na modalidade de programação, volta ao item sucessivo de submenu, e as modificações executadas são memorizadas. Configuração da velocidade do Ventilador: premindo-se o botão 5, é possível regular a velocidade da ventilação ambiente (SE PRESENTE).

Botão P6 - Aumento da potência: Quando em modalidade de trabalho, o botão permite modificar a velocidade do permutador. Na modalidade menu, passa ao item anterior do menu; na modalidade de programação, passa ao item anterior de submenu; as modificações executadas são memorizadas.

MENU

Premindo o botão P3, acede-se ao menu.

O menu é subdividido em vários itens e níveis, que permitem aceder às configurações e à programação da placa.

Os itens do menu que permitem aceder à programação técnica são protegidas por uma chave. Os menus podem variar com base no tipo de produto.

MENU UTILIZADOR

O prospeto a seguir descreve sinteticamente a estrutura do menu, detendo-se, neste parágrafo, apenas para as seleções disponíveis para o utilizador.

Menu AJUSTE DO RELÓGIO

Configura a hora e a data atuais. A placa dispõe de bateria de lítio, que permite ao relógio uma autonomia superior a 3/5 anos. Configurar a data atual premindo OK e as respectivas setas para aumentar ou diminuir os valores selecionados.

Menu AJUSTE CRONO

Submenu – Habilitar crono:

Permite ativar e desativar globalmente todas as funções do cronotermóstato.

Submenu – Crono dia:

Permite ativar, desativar e definir as funções do cronotermóstato diário. Em cada programa encontrará: Horário de ligação, horário de desligamento, potência configurada da salamandra, temperatura ambiente, dias da semana nos quais o próprio programa está ativo.

Submenu – Crono semanal:

Permite ativar, desativar e definir as funções do cronotermóstato semanal. O programador semanal dispõe de 4 programas independentes, cujo efeito final é composto pela combinação das 4 programações individuais. O programador semanal pode ser ativado ou desativado. Além disso, configurando-se OFF no campo de horários, o relógio ignora o comando correspondente. Em cada programa encontrará: Horário de ligação, horário de desligamento, potência configurada da salamandra, temperatura ambiente, dias da semana nos quais o próprio programa está ativo. Segunda-feira corresponde a 1 e domingo a 7.

Atenção: efetuar a programação com cuidado, evitando, de modo geral, sobrepor as horas de ativação e/ou desativação no mesmo dia em diferentes programas.

Submenu – Crono fim de semana:

Permite habilitar/desabilitar e configurar as funções de cronotermóstato no fim de semana (dias 6 e 7, ou seja, sábado e domingo). SUGESTÃO: com o objetivo de evitar confusões e operações de acionamento e desligamento indesejados, se não se sabe exatamente o que se deseja obter, ativar somente um programa por vez.

Se se deseja empregar o programa semanal, desativar o programa diário. Ao utilizar o programa semanal nos programas 1, 2, 3 e 4, manter sempre desativado o programa para fim de semana.

Ativar a programação de fim de semana somente após desativar a programação semanal

Menu ESCOLHA IDIOMA

Permite selecionar o idioma de diálogo entre os idiomas disponíveis. Para passar ao idioma sucessivo, premer P1 (aumento), e para voltar, premer P2 (diminuição); para confirmar, premer P3.

Menu STANDBY

Neste menu, é possível ativar ou desativar o stand-by automático da salamandra. Quando selecionado, se as condições tiverem todas sido atendidas, a salamandra entrará em MODULA – OK STDBY. Este estado dura 10 minutos. Uma vez expirado este intervalo, a salamandra se desliga para, então, reativar-se quando for necessário.

PARA O INSTALADOR:

Existem 3 modos de STANDBY (ATIVA O MODO DE PADRÃO 2):

- Modalidade 1: RELATIVA À Sonda ambiente e à temperatura da água:

Assim que a temperatura da água estiver definida, colocar o produto a trabalhar.

1 - Com a definição de ambiente alcançada, a salamandra entra em standby.

2 - Com a definição do ar não alcançada, a salamandra permanece a funcionar.

Aproximando-se da Definição de Água, a salamandra entra em modulação e permanece em modulação. Entra em STANDBY apenas quando é atingida a definição de ar. Reativa-se quando a salamandra está abaixo da definição do ar.

A prioridade que tem a Sonda ambiente

- Modalidade 2: RELATIVA APENAS À temperatura da água:

Assim que a temperatura da água estiver definida, colocar a salamandra a funcionar. Aproximando-se da definição da água, a salamandra entra em modulação e, quando é ultrapassada a definição, a salamandra entra em modulação e depois em stand-by. Abaixo da definição, a salamandra se reativa e retoma o trabalho. A salamandra não leva em conta de modo algum a temperatura detetada pela sonda ambiente da própria estufa.

A prioridade que tem a Sonda de água.

- Modalidade 3: RELATIVA AO termóstato e à temperatura da água:

RELATIVA AO termóstato e à temperatura da água

Assim que a temperatura da água estiver definida, colocar a salamandra a funcionar.

1 - Com o termóstato aberto, a salamandra entra em modulação e depois em standby.

2 - Com o termóstato fechado, a salamandra permanece a funcionar.

Aproximando-se da Definição de Água, a salamandra entra em modulação e permanece em modulação. Entra em stand-by somente quando o termóstato abre o contato. Reativa-se quando o termóstato fecha o contato. A salamandra não leva em conta de modo algum a temperatura detetada pela sonda ambiente da própria estufa.

A prioridade que tem o termóstato.

Menu MODO SINAL SONORO

Permite habilitar ou desabilitar o sinal sonoro da placa.

Menu ATIVAÇÃO DA VENTILADORA

As salamandras térmicas com o ventilador ambiente incorporado apresentam este menu. Com este menu, é possível habilitar ou desabilitar o ventilador ambiente. A potência do ventilador é predefinida com base na potência de trabalho da salamandra.

Menu CARREGAMENTO INICIAL

Esta função está disponível somente quando a salamandra se encontra em OFF e permite carregar o parafuso de transporte no primeiro acionamento da salamandra, quando o depósito de pellets está vazio. Após ter selecionado o menu, premir P1. O ventilador de fumos é acionado à velocidade máxima, o parafuso sem-fim ativa-se (led do parafuso aceso) e permanecem assim até o término do tempo indicado no ecrã, ou até à pressão do botão P4.

A PRIMEIRA LIGAÇÃO DEVE SER FEITA POR PESSOAL AUTORIZADO, E NÃO PELO CLIENTE. CONTATAR O CENTRO DE ASSISTÊNCIA, QUE ENVIARÁ O TÉCNICO ESPECIALIZADO.

Menu ESTADO DA SALAMANDRA

Ao entrar no menu ESTADO DA SALAMANDRA após premir o botão P3, o ecrã exibe o estado de algumas variáveis durante o funcionamento da salamandra em funcionamento.

Menu MENU TÉCNICO

Este item do menu é reservado ao técnico instalador da salamandra.

MENU ESCOLHA ESTAÇÃO DO ANO

Neste menu é possível escolher entre o VERÃO e o INVERNO. No verão, a caldeira acende-se só para a água sanitária.

Menu CRONO RESISTÊNCIA

Neste menu pode-se ativar a resistência elétrica de acordo com os períodos de maior exposição ao sol para a energia fotovoltaica. Os horários padrão são ON = 12:00 e OFF = 16:00. Se o Kit Resistência não estiver presente, o menu será bloqueado.

Menu INÍCIO INTELIGENTE

Um menu de início inteligente foi implementado. Trata-se de poder ligar a caldeira, através do crono, de modo a ter água quente a essa hora do dia. Por exemplo, se alguém tem o hábito de tomar banho às 19 horas, é possível, definindo o crono, acender a caldeira e ter água quente. A caldeira liga no horário predefinido e desligar-se-á quando alcançar a Temperatura definida. O Crono clássico é desativado e o Standby será ativado.

7.2 FUNÇÕES DO UTILIZADOR

Acendimento da salamandra

Verificar se há pellets no depósito e se o braseiro está corretamente posicionado e limpo de qualquer resíduo de combustão; em seguida, fechar a porta. Para acender a salamandra, premer P4 por alguns segundos. O acendimento é indicado no visor com a inscrição "START ou CHECK UP". Nestas condições, a salamandra coloca-se no estado de pré-aquecimento, acendem-se a vela (visível pelo LED da vela) e o ventilador de aspiração de fumos.

Eventuais anomalias durante a fase de acendimento são sinalizadas no ecrã e a salamandra entra em estado de alarme.

Carregamento de pellets

Após cerca de 1 minuto, tem início a fase de carregamento de pellets. No ecrã, é exibido o texto "Carrega Pellet". Em uma primeira fase, o parafuso de transporte se encarrega de carregar os pellets no braseiro por um tempo fixo. Na segunda fase, o parafuso de transporte se desativa, enquanto a velocidade dos fumos e a vela se mantêm no estado anterior. Se o acendimento não acontece após essa fase, o parafuso de transporte se reaciona e a vela permanece acesa.

Falta de acendimento

Após um tempo predefinido, se a temperatura dos fumos não atingiu o valor mínimo permitido, a caldeira coloca-se em estado de alarme. Se no interior do braseiro houver pellets não queimados, é necessário esvaziar o braseiro antes de reacender a salamandra. Assim, será evitado o desperdício de pellets e possíveis explosões no interior da câmara de combustão. Se os pellets tiverem começado a queimar, mas o estado de alarme de falha de acendimento tiver sido disparado mesmo assim, é necessário esperar que todos os pellets queimem e, em seguida, refazer o acendimento. Verificar de qualquer modo a existência de pellets no depósito.

Fogo presente

Após a temperatura dos fumos ter atingido e superado um limiar pré-estabelecido, o sistema entra no modo de acendimento, visualizando a inscrição "FOGO PRESENTE ou ESTABILIZAÇÃO" no visor.

A velocidade dos fumos permanece fixa, o parafuso de transporte é acionado por um tempo fixo e a vela permanece desligada. Eventuais anomalias interrompem a placa e sinalizam o estado de erro.

Salamandra em funcionamento

Depois de a temperatura dos fumos ter atingido e superado um dado valor e mantê-lo por pelo menos um intervalo prefixado, a salamandra entra na modalidade de trabalho, que é o modo normal de funcionamento. Se a temperatura da caldeira for igual à da potência configurada, a bomba se ativa. Durante essa fase, a salamandra executa a limpeza do braseiro. No visor, passa a mensagem "LIMPEZA DO BRASEIRO", o sem-fim permanece ligado e o ventilador de fumos é ligado. Transcorrido um dado intervalo de tempo, a salamandra volta ao estado de trabalho.

Alteração da potência calórica definida

Durante o funcionamento normal da salamandra (Trabalho), é possível alterar a potência calórica emitida utilizando o botão P5, P6. Para aumentar a potência calórica, premir P6 e, para diminuir, premir P5. O nível de potência configurado é exibido no ecrã. Para sair das definições, aguarde 5 segundos sem executar nenhuma operação no teclado, ou premir P3 ou P4.

Modificação da configuração da temperatura ambiente

Para modificar a temperatura ambiente, basta premir a tecla P2. O ecrã exibe a temperatura ambiente configurada (DEFINIÇÃO de temperatura). Assim, ao utilizar as teclas P1 (aumentar) e P2 (diminuir), é possível alterar o valor. Após cerca de 5 segundos, o valor é memorizado e o ecrã regressa à visualização normal ou, para sair, premir P3 ou P4.

Alterar a definição da temperatura da caldeira

Para alterar a temperatura da caldeira, basta atuar na tecla P1. O visor visualiza a temperatura da água definida. Assim, ao utilizar as teclas P1 (aumentar) e P2 (diminuir), é possível alterar o valor. Após cerca de 5 segundos, o valor é memorizado e o ecrã regressa à visualização normal ou, para sair, premir P3 ou P4.

Emprego de termóstato/cronotermóstato externo

Efetuar a ligação aos terminais TERM, caso se deseje utilizar um termóstato de ambiente externo.

- Termóstato externo
- Cronotermóstato externo

A habilitação da salamandra é feita com a salamandra ligada, com o fechamento do contato.

A temperatura ambiente alcança a temperatura configurada (DEFINIÇÃO de temperatura)

Quando a temperatura ambiente alcançar o valor configurado, a potência calórica da estufa entrará automaticamente no valor mínimo. Nestas condições o visor visualiza a mensagem “Modulação”. Se a temperatura ambiente chegar a um valor abaixo daquela configurada (Definir temperatura), a salamandra voltará à modalidade “Trabalho” e à potência previamente configurada (Definir potência). Caso haja um termóstato externo e a temperatura ambiente tenha sido configurada em T-e, se estiver aberto, o termóstato entra em modulação; se estiver fechado, ele volta à potência definida.

Limpeza do braseiro

Durante o funcionamento normal na modalidade de trabalho, a intervalos estabelecidos, é ativada a modalidade “LIMPEZA DO BRASEIRO” durante o tempo estabelecido por um parâmetro pré-configurado.

Standby

Se habilitada no menu, a função stand-by permite desligar a salamandra uma vez satisfeitas as condições explicadas a seguir. Se se habilitar por um dado tempo, a temperatura ambiente é superior à temperatura configurada (Definição ambiente) mais um delta de temperatura pré-configurado. No visor aparece a inscrição “OK ST-BY/ GO STAND-BY”. No final do período dado, aparece no visor a inscrição “ESPERA ARREFEC.”. Em tal estado, a salamandra apresenta o parafuso sem-fim desligado (led parafuso sem-fim apagado) e o permutador desliga-se. Quando a temperatura dos fumos atinge um dado limiar, a salamandra entra no modo standby e passa a inscrição “Standby / STOP ECO TEMP / OK AGUARDA PEDIDO”. Com o parafuso sem-fim desligado o permutador desliga-se, como também o faz o ventilador dos gases de combustão. A salamandra reacende-se se a temperatura ambiente cair abaixo da temperatura configurada (Set ambiente) menos o limite dado pelo delta de temperatura.

Instalação da sonda PUFFER

Uma vez instalada a sonda, escolher o tipo de sistema no Menu Técnico. Se tiver escolhido o tipo 1, as teclas 1 e 2 da página inicial dão a possibilidade de definir a temperatura para o PUFFER. A água da caldeira é automaticamente calculada com 10°C a mais em relação à DEFINIÇÃO DO PUFFER. Uma vez alcançada a DEFINIÇÃO DO PUFFER mais o Delta predefinido, a caldeira entrará em modulação e, em seguida, em Standby. Recomeça a partir de Standby quando a água do PUFFER é menor que a DEFINIÇÃO DO PUFFER menos o Delta predefinido.

Kit de água para uso doméstico

Se o produto tiver sido adquirido com um Kit de água para uso doméstico, após ter feito a conexão da entrada e da saída da água, acender a caldeira. Quando a caldeira estiver em funcionamento e for aberta uma torneira de água quente para uso doméstico, no ecrã, será exibida a mensagem ÁGUA DE USO DOMÉSTICO. Se a caldeira se encontrar no estado de modulação, ela entrará na potência máxima, de modo a ter-se toda a potência térmica disponível para o uso doméstico. Uma vez que já não haverá mais necessidade de água sanitária, a caldeira voltará à potência térmica estabelecida com base na temperatura da água na caldeira.

Apagamento da salamandra

Para desligar a estufa, basta manter premido o botão P4. No ecrã, é exibida a mensagem “DESLIGAMENTO”. O motor do parafuso de transporte se desativa (led do parafuso desligado) e a velocidade do ventilador de fumos é pré-configurada. O ventilador do permutador (led do permutador aceso) permanece ativo até que a temperatura dos fumos caia para baixo de um valor pré-configurado. Após um dado intervalo de tempo, se a temperatura dos fumos estiver abaixo de um dado limite, a salamandra desliga, exibindo a mensagem “SPENTO”.

Produto Desligado

No ecrã, será exibida a mensagem DESLIGADO. O ventilador de fumos deixa de funcionar.

Reacendimento do produto

Não será possível reiniciar a caldeira até que a temperatura dos fumos arrefeça e tiver decorrido o tempo de segurança pré-configurado.

7.3 ALARMES

Caso se verifique uma anomalia de funcionamento, a placa intervém e sinaliza a ocorrência da irregularidade, com o acendimento do led dos alarmes (led de alarme aceso) e a emissão de alertas sonoros. Estão previstos os seguintes alarmes:

Visualização no visor	Origem do alarme
ALARME BLACK-OUT	Falha de tensão de rede
ALARME SONDA FUMOS	Sonda dos fumos avariada
ALARME DE FUMOS QUENTES / TEMPER. FUMOS	Sobreaquecimento dos fumos
ALARME SEM CODIFICADOR / ASPIRAD.-AVARIADO / APIRAD. FUMOS	Ventilador de fumos avariado, não funciona
ALARME DE ACENDIMENTO FALHADO / FALTA DE ACEND. / SEM ACEND.	O produto não acende
ALARME DE VERIFICAÇÃO DE PELLETS / FALTA DE PELLETS / FIM DE PELLETS	Apagamento por falta de pellets
ALARME DE SEGURANÇA TÉRMICA / TERMOSTATO	O termóstato de segurança interveio
ALARME FALTA DEPRESSÃO / PRESSOSTATO	O depressor interveio
ALARME DE SEGURANÇA DO SEM-FIM	O parafuso sem-fim roda continuamente
ALARME DE TIRAGEM INSUFICIENTE	Braseiro obstruído ou tubo de aspiração do ar obstruído
ALARME DE AVARIA DO LIMPADOR	O limpador do braseiro está bloqueado/Porta da fomalha mal fechada
ALARME ENCODER DO PARAFUSO SEM-FIM	A placa não lê o codificador do parafuso sem fim. Ausência de ligação
ALARME Do TRIAC DO SEM-FIM	O parafuso sem-fim roda continuamente
ALARME SONDA DE ÁGUA	Sonda da água avariada ou em curto-circuito
ALARME ÁGUA QUENTE	Ultrapassagem do limite máximo da água da caldeira
ALARME DE PRESSÃO DA ÁGUA	Pressão da água demasiado baixa ou alta
ALARME DA SONDA DE AR	Sonda de ar avariada ou em curto-circuito
ALARME DE AVARIA DO TURBULADOR	O mecanismo dos Turbuladores está bloqueado

Qualquer condição de alarme causa o apagamento imediato da salamandra.

O estado de alarme é alcançado após um dado tempo, EXCETO O ALARME DE BLACK-OUT, e pode ser colocado a zero com a pressão prolongada no botão ON/OFF. Cada vez que se coloca um alarme a zero, por segurança, é iniciada uma fase de apagamento da salamandra. Na fase de alarme, o led dos alarmes estará sempre aceso (led do alarme aceso) e, quando habilitado, o alerta sonoro soará de modo intermitente. Caso o alarme não seja reinicializado, a salamandra se desligará de todo modo, exibindo sempre a mensagem de alarme.

Alarme black-out

Na eventualidade de uma falha de corrente elétrica durante um determinado período de tempo, o aparelho, quando a tensão for restabelecida, entrará em alarme de BLACK-OUT. É necessário aguardar o arrefecimento do aparelho para depois o voltar a ligar.

<p>Alarme de Acendimento Falhado</p> <p>Verifica-se quando a fase de acendimento falha. Isto acontece se, após um tempo predefinido, a temperatura dos fumos não exceder o limiar definido pelos parâmetros.</p>	<p>⚠ ATENÇÃO</p> <p>Limpar o braseiro dos pellets não queimados.</p>
---	---

Termóstato de segurança

Na hipótese em que o termostato de segurança geral detete uma temperatura da água superior à limite, o mesmo é acionado para cortar a alimentação do parafuso sem fim (cuja alimentação é ligada em série) e, ao mesmo tempo, permite que o controlador realize esta mudança de estado. A mensagem de ALARME DE SEGURANÇA TÉRMICA é visualizada e o sistema é interrompido. Soltar a tampa preta na parte posterior da salamandra e premir o botão para rearmar o contato.

Alarme de depressão

Este alarme verifica-se se:

- O cano da chaminé não está conforme a norma: o cano da chaminé deve manter no mínimo os Pascal exigidos pelo fabricante (ver DADOS TÉCNICOS) quer à potência mínima quer à potência máxima.
- O cano da chaminé ou entrada de ar de combustão estão obstruídas.
- A portinhola da câmara de combustão e/ou a portinhola do depósito de pellets estão abertas.
- Presença de sujidade excessiva no interior da circulação de fumos: é necessário esvaziar as cinzas depositadas na parte adjacente ao compartimento da gaveta de cinzas.

Mensagem de Serviço

Com base nas horas trabalhadas, a salamandra proporá a mensagem SERVIÇO (ou SER) durante o funcionamento. A mensagem não bloqueia o funcionamento da salamandra, mas será necessário uma manutenção extraordinária com o técnico autorizado que redefinirá as horas de service.

8 LIMPEZA E MANUTENÇÃO

A salamandra necessita de uma limpeza simples e frequente para garantir a máxima eficiência e um funcionamento regular. O Comprador deve realizar regularmente a limpeza da salamandra seguindo as instruções contidas neste Manual de Instruções e, em particular, antes de cada acendimento ou reabastecimento de pellets, deve fazer a limpeza diária da gaveta de cinzas, do braseiro e da câmara de combustão.

A falta de limpeza e / ou manutenção ordinária da salamandra pode causar: anomalias de funcionamento, entupimento do braseiro e das tubagens, combustão fraca ou lenta, sobreaquecimento da salamandra e incêndio do depósito.



ATENÇÃO

A EVA STAMPAGGI SRL não assume qualquer responsabilidade criminal e / ou civil, direta e / ou indireta pelo mau funcionamento da salamandra e por danos causados em pessoas ou bens, provocados pela omissão / incorreção da limpeza e manutenção ordinária da salamandra.

Limpeza diária

Aspirar o fundo do braseiro no interior da câmara de combustão



ATENÇÃO

Uma vez feita a manutenção normal, verificar a posição do braseiro. Verificar se o orifício e o tubo da vela de ignição estão na mesma posição e se a superfície do braseiro está em contacto com a superfície onde deve ser colocada. A falta deste cuidado pode levar a salamandra ao alarme por falta de acendimento ou até mesmo a estouro na câmara devido à falta de calor da vela.

Limpeza semanal

Aspirar a câmara de combustão, certificando-se de que não há brasas ainda acesas. Se as brasas ainda estiverem acesas, o aspirador pegará fogo;

Remover as cinzas que se depositam dentro da fornalha e na porta.

Limpar o vidro com um pano húmido ou uma bola de jornal humedecida e passada pelas cinzas. Se a operação for realizada com a salamandra quente, o vidro pode rebentar.

Esvaziar a gaveta de cinzas, aspirando-a ou atirando as cinzas para o lixo.

Aspirar o compartimento da gaveta de cinzas e a vigia de inspeção adjacente ao mesmo

Limpeza mensal

Aspirar a tampa do T de união de fumos. Abrir a inspeção lateral e retirar a tampa do T.



Limpeza externa da salamandra

Utilizar apenas um pano seco para limpar a salamandra. Não utilizar material abrasivo ou produtos que possam corroer ou branquear as superfícies. No final da estação, com o último acendimento, os pellets restantes no sem-fim devem ser completamente consumidos. O parafuso sem-fim deve permanecer vazio para evitar o seu entupimento devido aos resíduos de serradura solidificada devido à humidade.

Limpeza Extraordinária / Anual

O Comprador deve mandar limpar anualmente o cano da chaminé e da conduta dos fumos, antes do inverno, ao cuidado pessoal técnico qualificado e conservar a documentação a ser exibida em caso de ativação da garantia.

Antes de realizar a manutenção, é recomendável desligar a salamandra, usando o botão de desligar, e remover a ficha.

A limpeza também deve ser realizada antes da retoma da utilização da salamandra, uma vez que durante o período de verão pode-se ter criado impedimentos para o fluxo regular dos gases de descarga (por exemplo, nidificações, incrustações ou obstruções).

A falta de manutenção extraordinária pode causar: depressão com fraca tiragem e chama lenta, entupimento do braseiro e das tubagens, sobreaquecimento da salamandra e incêndio da conduta de fumos.

No final da estação, com o último acendimento, os pellets restantes no sem-fim devem ser completamente consumidos. O parafuso sem-fim deve permanecer vazio para evitar o seu entupimento devido aos resíduos de serradura solidificada devido à humidade.

**ATENÇÃO**

A EVA STAMPAGGI SRL não assume qualquer responsabilidade criminal e / ou civil, direta e / ou indireta pelo mau funcionamento da salamandra e por danos causados em pessoas ou bens, provocados pela omissão / incorreção da limpeza e manutenção ordinária da salamandra.

Com os primeiros arrefecimentos e com o vento, não é incomum existir incêndios no cano da chaminé devido aos resíduos que lá permanecem; alguns conselhos na infeliz hipótese de que isso possa acontecer:

- Bloquear imediatamente o acesso do ar à chaminé;
- Utilizar areia ou sal grosso aos punhados, e não água, para extinguir o incêndio;
- Afastar os objetos e móveis do cano da chaminé quente.

**ATENÇÃO**

EM CASO DE INCÊNDIO:

- Fechar a porta corta-fogo e a gaveta de cinzas.
- Fechar os registos de ar comburentes.
- Usar areia ou sal grosso em punhados, e não água, para extinguir o fogo; Usar um extintor de CO2 em pó.
- Afastar objetos e móveis.
- Chamar os bombeiros.

9 ANOMALIAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES

Primeira inicialização

PARA FACILITAR O PRIMEIRO ACIONAMENTO DO APARELHO, PODE SER NECESSÁRIO REPETIR ALGUMAS VEZES A FASE DO PRIMEIRO CARREGAMENTO, POIS O SEM-FIM COMPLETAMENTE VAZIO EMPREGA UM CERTO TEMPO PARA SE ENCHER.

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO
Visor desligado	Falta de alimentação elétrica Cabo de ligação defeituoso Fusível da placa fundido Placa defeituosa Visor defeituoso	Verifique a ficha e a presença de energia elétrica ou o interruptor on/off Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica.
Alarme de fogo frio Alarme ativo faltam pellets Al6 faltam pellets Sem chama	Falta de alimentação elétrica Faltam pellets Sem-fim bloqueado por corpo estranho Pellets de fraca qualidade Ajuste insuficiente dos pellets à potência mínima Interrupção de energia elétrica	Verificar a ficha e a presença de energia elétrica. Verificar o depósito. Retirar a ficha, esvaziar o depósito, eliminar quaisquer corpos estranhos, como pregos etc. Substituir os pellets. Chamar a assistência técnica. Apagar e acender novamente a salamandra, verificar a ficha.
Alarme não aceso alarme ativo falta acend.- al5 falta acend.- sem estab.	Faltam pellets Intervenção do termóstato de segurança Sonda fumos defeituosa Sem-fim bloqueado por corpo estranho Motor do sem-fim defeituoso Placa defeituosa Ventilador de saída de fumos defeituoso Braseiro sujo Temperatura demasiado rígida Pellets húmidos Vela de ignição defeituosa	Verificar o depósito. Rearme o termóstato manual na parte posterior da salamandra. Chamar a assistência técnica. Retirar a ficha, esvaziar o depósito, eliminar quaisquer corpos estranhos, como pregos etc. Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica. Limpar o braseiro. Repita o acendimento várias vezes esvaziando o braseiro. Verificar o local de arrecadação dos pellets. Chamar a assistência técnica.
Alarme de fogo frio Al1 black-out	Durante a fase de trabalho, falta a energia elétrica	Limpar o braseiro se a salamandra ficar desligada por mais de 20 segundos, se for por menos de 20 segundos a salamandra reinicia-se no modo de trabalho.
Limpar o braseiro Limp. - braseiro	Aviso que aparece após 8 horas de funcionamento da salamandra (apenas nos modelos de 4/5 kw) as 8 horas são cumulativas	Para desbloquear o aviso, pressionar todos os 3 botões do visor por 4 a 5 segundos.
Chama lenta irregular, vidro sujo	Tampa do dispositivo antiexplosão posicionada incorretamente ou em falta.	Reposicionar o dispositivo antiexplosão
Chama lenta irregular, vidro sujo	Chaminé parcialmente obstruída Ar de combustão insuficiente Salamandra entupida Extrator de fumos defeituoso / sujo Ajuste inadequado do ar de combustão Pellets de fraca qualidade	Proceder imediatamente à limpeza da chaminé. Tubo de aspiração obstruído. Limpar o braseiro, limpar o recipiente de cinzas. FAZER UMA LIMPEZA POR UM TÉCNICO QUALIFICADO. Chamar a assistência técnica. Substituir pellets
Alarme de falha do ventilador AL4 aspirad. - avariado	Ventilador de fumos avariado ou defeituoso A placa não sente o motor a rodar (placa defeituosa)	Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica.

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO
APAGAR O FOGO Limp. - braseiro LIMPAR BRASEIRO Limpeza o braseiro	Ciclo periódico de limpeza do braseiro	Funcionamento correto.
Alar falta de dep. Alarme ativo falta depress- Al8 falta de depress.- al. vacuóst. – al. depr.	Comprimento excessivo ou inadequado da chaminé Descarga obstruída Condições meteorológicas desfavoráveis	Chaminé inconforme, máx. 6 metros de tubo com \varnothing 80mm cada curva a 90° ou união em T é de 1 metro de tubo. Limpar a chaminé / consulte o especialista em fumos. Casos particulares de vento forte.
Alarme ativo alarme de fluxo Al. fluxo	Sensor sujo, cano de chaminé obstruído ou porta aberta.	Chamar a assistência técnica.
Alarme falha de seg. Alarme ativo de segur. - térmica Al7 segur. térmica	Temperatura da caldeira demasiado elevada Interrupção momentânea de energia Ventilador do permutador defeituoso ou bloqueado Termóstato com rearme defeituoso Placa defeituosa	Deixar a salamandra arrefecer, rearmar o termóstato manualmente na parte posterior. Reiniciar a salamandra, eventualmente diminuir a potência da salamandra. se o problema persistir chamar um técnico especializado. Deixar a salamandra arrefecer, rearmar o termóstato manualmente na parte posterior. Reiniciar a salamandra. Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica.
Alar. sonda fumos Alarme ativo da sonda de fumos Al2 sonda fumos	Sonda fumos defeituosa Sonda de fumos desligada	Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica.
Alarme temp. quente Alarme ativo de fumos quentes AL3 fumos quentes	Sonda fumos defeituosa Placa defeituosa Ventilador do permutador defeituoso Ajuste dos pellets à potência máxima	Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica.
Alarme sonda de água	Sonda de água avariada	Chamar a assistência técnica.
Alarme água quente	Excedido o limiar máximo de água	Aguarde o arrefecimento da caldeira.
Alarme de pressão de água	Pressão alta ou baixa do sistema, ar no circuito	Carregar o sistema de água ou esvaziá-lo.
Alarme do limpador / porta	Mecanismo de limpeza do braseiro bloqueado ou porta corta-fogo aberta / mal fechada	Verificar o fecho correto da porta corta-fogo. Verificar que não hajam corpos estranhos que bloqueiem o mecanismo de limpeza do braseiro. Chamar a assistência técnica.
Alarme do turbulador / porta	Mecanismo de limpeza do turbulador bloqueado ou porta corta-fogo aberta / mal fechada	Verificar o fecho correto da porta corta-fogo. Chamar a assistência técnica.
Alarme de segur. térm. / porta	Termóstato de segurança térmica ou porta corta-fogo aberta / mal fechada	Deixar a salamandra arrefecer, rearmar o termóstato manualmente na parte posterior. Reiniciar a salamandra. Verificar o fecho correto da porta corta-fogo.
Alarme triac do sem-fim	A placa deteta um funcionamento incorreto do motor de carregamento de pellets	Apagar e reacender a salamandra Chamar a assistência técnica.
Alarme do codificador COC	Motor do sem-fim avariado ou bloqueado	Chamar a assistência técnica.
T. placa (°C)	A temperatura da placa excedeu os 70 °C	Deixar a salamandra arrefecer e, em seguida, reacender a salamandra. SE O ALARME REAPARECER, ENTRAR EM CONTACTO COM A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO
(Pesquisa de campo) O comando remoto não se conecta	O comando remoto perdeu a unidade possível interferência	Pressionar simultaneamente as teclas 1 e 2 por cerca de 3 a 4 segundos até aparecer a inscrição Escolha unidade (sai de fábrica com unidade 0 por padrão). Tentar desligar os eletrodomésticos ou aparelhos que possam criar campos eletromagnéticos.
O comando remoto não se acende	Visor desligado	Controlar as pilhas / comando remoto defeituoso.
eco / modulação	Alcance da temperatura ambiente definida / funcionamento correto, a salamandra funciona na potência 1. aumentar a temperatura ambiente definida para repor o aparelho em "trabalho".	
standby / paragem eco / pausa	Alcance da temperatura ambiente definida / funcionamento correto.	

10 MANUTENÇÃO PROGRAMADA ANUAL

Data da 1.ª Manutenção	(Carimbo e Assinatura do C.A.T.)
------------------------	----------------------------------

Data da 2.ª Manutenção	(Carimbo e Assinatura do C.A.T.)
------------------------	----------------------------------

Data da 3.ª Manutenção	(Carimbo e Assinatura do C.A.T.)
------------------------	----------------------------------

11 ATESTADO DE INSTALAÇÃO E ENSAIO

ATESTADO DE INSTALAÇÃO E ENSAIO	
Cliente:	
Rua:	
Cidade:	
Código Postal:	
Província:	
Tel.:	
Data de entrega:	
Documento de entrega:	
Mod. do aparelho:	
Número de série:	
Ano:	

DADOS DO REVENDEDOR e DO INSTALADOR

Nome		
Apelido		
Endereço		
Localidade		
Telefone:		

Carimbo e assinatura do instalador	Carimbo e assinatura do revendedor

O cliente declara, no final da instalação do Aparelho, que os trabalhos foram executados com mestria e de acordo com as instruções deste manual de utilização. Declara ainda ter tomado conhecimento do perfeito funcionamento e estar ciente das indicações necessárias para efetuar corretamente a utilização, a gestão e a manutenção do Aparelho.

Assinatura do cliente

12 GARANTIA

A GARANTIA

A Eva Stampaggi S.r.l. garante que a salamandra é fabricada de acordo com a EN 13240 (salamandras a lenha) EN 14785 (salamandras a pellets) EN 303-5:2012 (caldeiras a pellets).

A Eva Stampaggi S.r.l. garante que a salamandra está isenta de vícios que a tornem inadequada para a utilização pretendida ou que reduzam significativamente o seu valor. Devem considerar-se como expressamente referidas as normas do código civil italiano ou da norma nacional aplicável reguladoras da garantia no contrato de venda, ou norma nacional aplicável ex. D. Int.

Eventuais defeitos de conformidade podem ser reclamados ao abrigo das garantias e dos métodos previstos pelo D. Legisl. 206/2005, desde que o Comprador tenha tido conhecimento do defeito ou que não o pudesse ignorar com a diligência ordinária, ou se o defeito de conformidade for decorrente de instruções ou de materiais fornecidos pelo mesmo.

Estão excluídas da garantia o mau funcionamento, os vícios e / ou as avarias e os consequentes danos, resultantes em bens e / ou pessoas, atribuíveis a uma utilização anómala e / ou imprópria do produto e / ou desconforme com as normas de segurança e / ou com o "Manual de Instruções", ou até resultantes de uma instalação desconforme (à qual está, além disso, equiparada a ausência de documentos que atestem essa conformidade) com as normas vigentes e com as diretrizes de segurança, ou mesmo realizada por pessoal não qualificado (UNI10683 e UNI EN 1443), ou mesmo quando, a título de exemplo não exaustivo, subsista uma descarga direta na parede.

Da mesma forma, qualquer defeito de conformidade que possa ser casualmente atribuído a uma utilização ou a uma instalação do produto desconforme com as leis e regulamentos aplicáveis e/ou com as instruções contidas neste "Manual de Instruções" não será coberto pela garantia.

A garantia supramencionada também está excluída para defeitos de conformidade, mau funcionamento, vícios e/ou avarias e os consequentes danos causados a bens e/ou pessoas, resultantes da utilização da salamandra de maneira desconforme com as diretivas de segurança.

A garantia não é válida para o mau funcionamento, os vícios e/ou defeitos e/ou avarias e a Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade pelos danos causados a bens ou a pessoas derivados de: falta do primeiro acendimento efetuado por um técnico especializado, à qual está além disso equiparada a ausência dos documentos, comprovativos dessa referida operação; violação e/ou inobservância do que está previsto neste Manual de Instruções; adulteração e / ou alteração da salamandra e sua placa elétrica; inobservância das luzes piloto e alarmes; falha na limpeza e manutenção ordinária; falha na limpeza e manutenção extraordinária realizada por pessoal técnico especializado, à qual está, além disso, equiparada a ausência de documentos comprovando essa referida manutenção; utilização indevida da salamandra; falta dos requisitos de instalação; desrespeito pelos procedimentos para a denúncia dos defeitos de conformidade previstos no D. Lgs. 206/2005; utilização de combustível inadequado ou degradado; modificações e/ou reparações realizadas sem as comunicações prévias e sem a devida autorização da Eva Stampaggi S.r.l.; uso de peças sobressalentes não originais e/ou não específicas para a salamandra.

A lista anterior não deve ser considerada exaustiva e, portanto, os hipotéticos casos não expressamente indicados, mas que, por força de interpretação análoga, podem ser equiparados aos casos listados, devem ser considerados incluídos entre os casos de exclusão da garantia.

Estão excluídas da garantia todas as seguintes diferenças ligadas às características naturais dos materiais de revestimento: os raiados das pedras que são a sua principal característica e que lhes garantem a sua singularidade; quaisquer pequenas fendas ou rachas que possam evidenciar-se em revestimentos de cerâmica / faiança; quaisquer diferenças de tonalidades e gradações em revestimentos de cerâmica / faiança; vidro da porta; juntas; trabalhos de alvenaria.

A Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade por: danos nas peças metálicas cromadas e/ou anodizadas e/ou pintadas ou de outra forma com superfícies tratadas, se devidos a fricção ou impacto com outros metais; danos surgidos em peças metálicas cromadas e/ou anodizadas e/ou pintadas ou em qualquer caso com superfícies tratadas, se devido a manutenção inadequada e/ou limpeza com produtos ou agentes químicos (as ditas peças devem ser limpas usando apenas água); danos surgidos em componentes mecânicos e peças mecânicas devido ao seu uso inadequado ou instalação por pessoal não especializado ou, em qualquer caso, por instalação efetuada sem cumprir as instruções contidas na embalagem; danos surgidos em peças e componentes elétricos ou eletrônicos devido ao uso inadequado ou a instalação por pessoal não especializado ou, em qualquer caso, por instalação efetuada sem cumprir as instruções contidas na embalagem.

As resistências de acendimento são materiais sujeitos a desgaste, cuja duração depende da utilização da salamandra; a respetiva garantia está, assim, limitada aos primeiros 6 meses de utilização do produto.



Atenção: após a compra, conservar o certificado de garantia juntamente com a embalagem original do produto, o certificado de instalação e teste e a fatura emitida pelo vendedor. A data do documento fiscal da venda determinará a duração efetiva da garantia.

É possível fazer valer a garantia do seguinte modo:

O procedimento da pós-venda é gerido pelo nosso pessoal, que pode ser contactado pelo número de telefone +39 0438 35469 ou enviando um e-mail para assistenza@evacalor.it.

Através do nosso pessoal especializado, podem ser obtidas informações referentes a problemas técnicos, instalações e manutenções.

Caso não seja possível resolver o problema por via telefónica, nossos funcionários comunicarão a anomalia ao Centro de Assistência Técnica da zona mais próxima do utilizador, que garantirá a intervenção no prazo de cinco dias úteis.

As peças substituídas no período de garantia estarão garantidas durante o período restante de garantia do produto adquirido. O fabricante não reconhece nenhum tipo de ressarcimento pela impossibilidade de utilização do produto durante o tempo necessário para a sua reparação.

Em caso de substituição do produto, o fabricante comprometer-se-á a entregar o produto ao revendedor, que, por sua vez, vai gerir a substituição, usando o mesmo procedimento ocorrido no momento da venda com o utilizador final.

Esta garantia é válida dentro do território italiano; no caso de vendas ou instalações realizadas no estrangeiro, a garantia deve ser reconhecida pelo distribuidor existente no respetivo país estrangeiro.

A garantia é exercida com a reparação ou substituição dos elementos defeituosos, ou das peças defeituosas ou do produto completo, a critério da empresa.

Ao solicitar assistência, é necessário ter em mãos os seguintes dados:

- Número de série
- Modelo da salamandra
- Data de compra
- Local de compra
- Certificado de início da garantia preenchido pelo C.A.T. especializado



A EVA STAMPAGGI RECOMENDA ENTRAR EM CONTACTO COM OS SEUS REVENDEDORES E CENTROS DE SERVIÇO AUTORIZADOS.

É OBRIGATÓRIA A INSTALAÇÃO DE ACORDO COM A LEI, A EVA STAMPAGGI RECOMENDA FORTEMENTE O PRIMEIRO ACENDIMENTO DE PRODUTOS ATRAVÉS DE TÉCNICOS QUALIFICADOS.

A EVA STAMPAGGI NÃO SE CONSIDERA RESPONSÁVEL POR VENDAS ONLINE E RESPETIVAS OFERTAS, POIS NÃO EFETUA VENDAS DIRETAS AO PÚBLICO.

PARA QUAISQUER PROBLEMAS TÉCNICOS DURANTE O PERÍODO DA GARANTIA LEGAL, O PROCEDIMENTO EXIGE QUE ENTRE EM CONTACTO COM O REVENDEDOR OU DIRETAMENTE COM O NOSSO SERVIÇO PÓS-VENDA.

A EVA STAMPAGGI SRL reserva-se o direito de fazer alterações técnicas a este manual sem pré-aviso.

Os dados e características indicados não vinculam a EVA STAMPAGGI SRL, que se reserva o direito de realizar as alterações que considere oportunas sem obrigação de aviso prévio ou substituição.

Todos os direitos reservados. Proibida reprodução total ou parcial sem autorização expressa de EVA STAMPAGGI SRL

EVA STAMPAGGI SRL

Via Cal Longa Z.I.

31028 Vazzola (TV) ITÁLIA

Tel.: +39 0438 740433

Fax: +39 0438 740821

Fabricado em Itália

